

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>33300167/62-5</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Ramos Batista, 444		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04552-020	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8704	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8777	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL cpfl@cpfl.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Wilson Pinto Ferreira Júnior				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km. 2,5			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas			6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL nilocecco@cpfl.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	1	01/01/2004	31/03/2004	3	01/10/2003	31/12/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Carlos Amadi					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 060.494.668-66		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2003
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	4.118.698	4.118.698	3.390.998
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	4.118.698	4.118.698	3.390.998
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 112 - Energia elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Com Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--------------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/05/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	4.401.065	4.257.816
1.01	Ativo Circulante	418.710	164.499
1.01.01	Disponibilidades	345.452	81.338
1.01.02	Créditos	73.258	83.161
1.01.02.01	Coligadas, Controladas e Controladora	53.262	53.262
1.01.02.02	Tributos a Compensar	19.996	17.779
1.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	12.120
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	381.818	514.556
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	31.818	164.556
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	31.818	164.556
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	350.000	350.000
1.02.03.01	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	350.000	350.000
1.03	Ativo Permanente	3.600.537	3.578.761
1.03.01	Investimentos	3.594.278	3.569.819
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	3.594.278	3.569.819
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	3.606.638	3.582.161
1.03.01.02.02	Ágio e Deságio	(12.360)	(12.342)
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	6.259	8.942

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	4.401.065	4.257.816
2.01	Passivo Circulante	177.304	138.439
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	685	0
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	685	0
2.01.02	Debêntures	176.241	137.715
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	176.241	137.715
2.01.03	Fornecedores	351	405
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17	312
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	8	4
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2	3
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	838.334	721.990
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	116.344	0
2.02.02	Debêntures	721.990	721.990
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.385.427	3.397.387
2.05.01	Capital Social Realizado	4.940.998	4.940.998
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.555.571)	(1.543.611)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(11.959)	(11.959)	(240.839)	(240.839)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.643)	(4.643)	(4.165)	(4.165)
3.06.03	Financeiras	(31.793)	(31.793)	(115.009)	(115.009)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.297	11.297	881	881
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(43.090)	(43.090)	(115.890)	(115.890)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	24.477	24.477	(121.665)	(121.665)
3.06.06.01	Companhia Paulista de Força e Luz	(22.493)	(22.493)	(125.983)	(125.983)
3.06.06.02	CPFL Geração de Energia S.A.	16.071	16.071	(19.864)	(19.864)
3.06.06.03	CPFL Comercialização Brasil S.A.	30.899	30.899	24.182	24.182
3.07	Resultado Operacional	(11.959)	(11.959)	(240.839)	(240.839)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(11.959)	(11.959)	(240.839)	(240.839)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(11.959)	(11.959)	(240.839)	(240.839)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	4.118.698	4.118.698	3.390.998	3.390.998
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00290)	(0,00290)	(0,07102)	(0,07102)

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo)

### 1 - Contexto Operacional

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações de capital aberto. A Sociedade tem por objetivo principal atuar como holding, participando no capital de outras sociedades dedicadas, primariamente, à distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes sociedades:

#### 1.1 - Participações Diretas:

##### **Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL**

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto principal a prestação de serviços públicos de distribuição e comercialização de energia elétrica, para o que possui concessão por prazo de 30 anos, que se encerra em 2027, podendo este prazo ser estendido por igual período adicional. A área de concessão da CPFL Paulista contempla 234 municípios do Estado de São Paulo, equivalente a 90.440 km<sup>2</sup>, abrangendo uma economia bastante diversificada, baseada principalmente na indústria, serviços e agropecuária, atendendo, aproximadamente, 3,0 milhões de consumidores. A Sociedade detém 94,94% do capital total da CPFL Paulista.

##### **CPFL Geração de Energia S.A.**

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") é uma sociedade por ações de capital aberto. A partir de 1º de janeiro de 2003 passou a atuar como holding de participações em empreendimentos de geração de energia. Em conformidade com o processo de reestruturação societária, através da Resolução ANEEL nº 782/2002, foi autorizado, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2003, o aumento de capital na empresa CPFL Centrais Elétricas S/A ("CPFL Centrais Elétricas") realizado através da subscrição e integralização, pela CPFL Geração, de ativos e passivos de sua titularidade, representados, principalmente, por 19 Pequenas Centrais Geradoras de Energia Elétrica com potência nominal de 143,46 MW e 01 usina termelétrica, todas localizadas no interior do Estado de São Paulo. A Sociedade detém 95,62% do capital total da CPFL Geração.

##### **CPFL Comercialização Brasil S.A.**

A CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil") é uma sociedade por ações de capital fechado, que teve a totalidade de seu capital social subscrito pela Sociedade em 13 de agosto de 2002. A CPFL Brasil tem por objeto principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, o assessoramento estratégico, institucional e financeiro para



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil teve suas atividades operacionais iniciadas a partir de janeiro de 2003.

### **1.2 - Participações Indiretas**

#### **Companhia Piratininga de Força e Luz**

A Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia para aproximadamente 1,2 milhões de consumidores nas regiões da Baixada Santista, Sorocaba, Jundiaí, Indaiatuba, Salto e Itú. Seu prazo de concessão se encerra em outubro de 2028, podendo ser estendido por período adicional de 30 anos. A CPFL Piratininga é controlada atualmente pela Draft I Participações S.A., subsidiária integral da CPFL Paulista. A Draft I detém 97,41% do capital total da CPFL Piratininga.

#### **Rio Grande Energia S.A. - RGE**

A Rio Grande Energia S.A. ("RGE"), é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, atuando principalmente na distribuição de energia elétrica a cerca de 1,1 milhões de consumidores, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Possui prazo de concessão de trinta anos até o ano de 2027, podendo ser estendido por período adicional de 30 anos. O controle acionário atual de 67,07% do capital total da RGE foi adquirido pela controlada CPFL Paulista em julho de 2001.

#### **SEMESA S.A.**

A SEMESA S.A. ("SEMESA") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de participar no Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no estado de Goiás, cuja potência instalada é de 1.275 MW. A concessão do Aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa pertence à Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"), que lhe foi outorgada pelo Decreto n.º 85.983/81, pelo prazo de 30 anos, prorrogada posteriormente até o ano de 2030. A SEMESA detém a concessão, bem como os respectivos bens vinculados à Usina Hidrelétrica de Ponte do Silva, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, que foi outorgada em outubro de 1989, pelo prazo de 30 anos. A CPFL Geração detém 100% do capital total da SEMESA.

#### **CERAN - Companhia Energética Rio das Antas**

A Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, cuja potência instalada prevista é de 360MW, conforme Contrato de Concessão, assinado em 15 de março de 2001. O cronograma de implantação das usinas estima o início das operações para o segundo

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

semestre de 2004 na UHE de Monte Claro, segundo semestre de 2006 na UHE de Castro Alves e primeiro semestre de 2007 na UHE 14 de Julho. A CERAN é controlada pela CPFL Geração, que detém 65,00% de seu capital total.

#### **Campos Novos Energia S.A.**

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Campos Novos, cuja potência instalada será de 880 MW, localizado no Rio Canoas, entre os municípios de Campos Novos e Celso Ramos, no Estado de Santa Catarina. A concessão foi outorgada pela ANEEL, através do contrato n.º 043/2000, de 29 de maio de 2000. As obras estão em fase de escavações e concretagem das principais estruturas. O prazo para conclusão das obras está previsto para janeiro de 2006. A ENERCAN é controlada pela CPFL Geração, que detém 48,72% do seu capital total (74,72% em 31 de março de 2003).

#### **Barra Grande Energia S.A.**

A Barra Grande Energia S.A. ("Barra Grande") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de participar do Consórcio Energético de Barra Grande, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Barra Grande, cuja potência instalada será de 690 MW, localizado no Rio Pelotas, entre os municípios de Anita Garibaldi e Esmeralda, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. A concessão foi outorgada pela ANEEL, através do contrato n.º 31/2001, de 14 de maio de 2001. O empreendimento está em fase de escavações e concretagem das principais estruturas. O prazo para conclusão das obras está previsto para outubro de 2005. A Barra Grande é controlada pela CPFL Geração, que detém 100% de seu capital total. A Barra Grande detém 25,01% do capital da BAESA – Energética Barra Grande S.A., empresa de propósito específico criada para a construção da UHE Barra Grande.

#### **Foz do Chapecó Energia S.A.**

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de participar no Consórcio Foz do Chapecó, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico de Foz do Chapecó, cuja potência instalada será de 855 MW, localizado no Rio Uruguai, entre os municípios de Águas do Chapecó e Alpestre, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, respectivamente. A concessão foi outorgada pela ANEEL através do contrato n.º 128/2001 de 07 de dezembro de 2001. O empreendimento está em fase inicial do projeto executivo e processo de licenciamento ambiental. O prazo para conclusão das obras está previsto para julho de 2008. A Foz do Chapecó é controlada pela CPFL Geração que detém 66,67% de seu capital total. A Foz do Chapecó participa em 60,00% do Consórcio Foz do Chapecó.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **CPFL Centrais Elétricas S.A.**

A CPFL Centrais Elétricas S.A. ("CPFL Centrais Elétricas") atual denominação da Nova I Participações S.A., é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 06 de outubro de 1999. O controle acionário da CPFL Centrais Elétricas, originalmente pertencente à CPFL Paulista, foi adquirido em 07 de novembro de 2001, pelo seu valor patrimonial contábil, pela CPFL Geração, a fim de viabilizar futuros projetos de participações e parcerias da Sociedade em novos investimentos.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio da Resolução ANEEL nº 782/2002, autorizou, a partir de 1º de janeiro de 2003, aumento de capital da CPFL Centrais Elétricas, subscrito e integralizado pela CPFL Geração com ativos e passivos de sua titularidade, representados por centrais geradoras de energia elétrica. As Pequenas Centrais Geradoras de Energia Elétrica transferidas para CPFL Centrais Elétricas, que passou atuar como concessionária de serviços públicos de energia elétrica, foram: Americana, Buritis, Capão Preto, Cariobinha, Chibarro, Dourados, Eloy Chaves, Esmeril, Gavião Peixoto, Jaguari, Lençóis, Monjolinho, Salto de Pinhal, Pinhal, Salto Grande, Santana, São Joaquim, Socorro, Três Saltos, e suas respectivas concessões, denominadas em conjunto Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) e a Usina Termelétrica de Carioba I.

## **2 - Apresentação das Informações Trimestrais**

As Informações Trimestrais (ITR's) da controladora e controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os princípios contábeis emanados da Lei das Sociedades por Ações e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1º de janeiro de 1996. Tais demonstrações estão também em consonância com a legislação específica aplicável às empresas concessionárias de energia elétrica.

Essas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, está sendo apresentada, a partir deste primeiro trimestre de 2004, como informação suplementar, a Demonstração do Fluxo de Caixa (vide nota 31).

### **Critérios de Consolidação**

As demonstrações consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil. Em 31 de março de 2004

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

e de 2003 e 31 de dezembro de 2003 os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Paulista e CPFL Geração são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, de acordo com as regras definidas pela Instrução CVM n.º 247/96.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

Adicionalmente, os seguintes procedimentos de consolidação foram adotados:

- (a) Eliminação das participações no Patrimônio Líquido das controladas;
- (b) Eliminação do resultado de Equivalência Patrimonial;
- (c) Eliminação dos saldos de Ativos e Passivos entre as empresas consolidadas;
- (d) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações entre as Empresas;
- (e) Ajustes de critérios contábeis sobre as demonstrações das controladas, quando divergentes dos utilizados pela CPFL Energia; e
- (f) Destaque da participação de minoritários no Patrimônio Líquido e Demonstração do Resultado do Exercício.

### 3 - Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica

---

Durante o período compreendido entre junho de 2001 e fevereiro de 2002 foi implementado um Programa Emergencial de Redução de Consumo de Energia Elétrica, que impôs metas de redução de consumo de energia.

Os principais efeitos contábeis, decorrentes do quadro emergencial instalado por conta do referido programa de racionamento de energia, podem ser resumidos como segue:

**Perdas de Receita Com o Racionamento:** Correspondem às perdas de receitas determinadas com base na comparação das receitas de venda de energia efetivamente verificadas no período compreendido entre 1º de junho de 2001 e 28 de fevereiro de 2002, data do efetivo encerramento do programa de racionamento. Esse diferencial foi integralmente registrado pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga como receita do exercício de 2001 (para o período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2001) e 2002 (para o período de 1º janeiro a 28 de fevereiro de 2002). Este saldo vem sendo atualizado pela SELIC, acrescido de juros de 1% ao ano, sendo realizado através da aplicação de aumentos extraordinários das tarifas de venda de energia, aprovados pela ANEEL em dezembro de 2001.

O ICMS incidente sobre a recomposição tarifária extraordinária, correspondente às receitas a serem faturadas, somente é devido por ocasião da emissão da respectiva

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fatura de energia elétrica a consumidores. As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, neste sentido, atuam como meras repassadoras do referido tributo entre os consumidores e a Receita Estadual e, portanto, não efetuaram registro antecipado da referida obrigação.

**Energia Livre:** Conforme determinado pela Resolução ANEEL nº 249/2002, a energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor durante o período de racionamento pelos produtores independentes e auto-produtores de energia, denominada "Energia Livre", está sendo repassada aos geradores, pelos distribuidores, através de aumento de tarifas cobradas dos consumidores.

Através da Resolução Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a ANEEL retificou o montante fixado para as controladas CPFL Paulista e Piratininga pela Resolução nº 483, de 29 de agosto de 2002, para o valor de R\$ 272.395 (anteriormente R\$ 298.016) relativo à compra de energia livre no MAE, à título de ressarcimento de energia livre aos geradores no período de racionamento. Conforme a Resolução ANEEL nº 36/2003, a atualização monetária do saldo de Energia Livre vem sendo apurada, a partir de fevereiro de 2003, pela variação da SELIC, acrescida de juros de 1% ao ano.

**Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" de Longo Prazo:** Corresponde à variação dos valores financeiros dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001 (portanto anteriormente à vigência do mecanismo da CVA), que deverá ser ressarcida às distribuidoras através de mecanismo de recomposição tarifária extraordinária. O saldo de Parcela "A" de Longo Prazo foi homologado pela ANEEL em 29 de agosto de 2002, e vem sendo remunerado pela taxa SELIC, conforme definido na Resolução ANEEL nº 90/2002.

Os valores relacionados aos efeitos acima descritos, registrados nas controladas, com suas respectivas movimentações ocorridas entre 31 de dezembro de 2003 e 31 de março de 2004, estão apresentados no quadro abaixo:

Descrição	Consolidado			Parcela "A"
	RTE	Energia Livre Ativo	Energia Livre Passivo	
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	760.646	267.662	270.576	367.318
Atualização Monetária	31.155	9.204	9.014	13.786
Realização/pagamento	(55.263)	(18.084)	(16.702)	(11.071)
Saldos em 31 de Março de 2004	<u>736.538</u>	<u>258.782</u>	<u>262.888</u>	<u>370.033</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos a receber e a pagar relacionados à Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre estão classificados na conta "Consumidores e Concessionárias" e "Fornecedores" (vide notas 5 e 16) e os saldos relacionados à Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela "A" de Longo Prazo estão classificados na conta "Diferimento de Custos Tarifários" (vide nota 9). Vide quadro abaixo:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003
<b>Consumidores, concessionárias e permissionárias</b>				
RTE (nota 5)	247.369	221.631	489.169	539.015
Energia livre (nota 5)	74.992	78.603	183.790	189.059
	<u>322.361</u>	<u>300.234</u>	<u>672.959</u>	<u>728.074</u>
<b>Fornecedores (nota 16)</b>	<u>75.140</u>	<u>82.779</u>	<u>187.748</u>	<u>187.797</u>

Através da Resolução Normativa n.º 1/2004, a ANEEL redefiniu o prazo estipulado anteriormente pela Resolução ANEEL n.º 484/2002, para realização dos ativos regulatórios. Os valores acima mencionados deverão ser recuperados em um prazo total de 72 meses para a controlada CPFL Paulista e 51 meses para a controlada CPFL Piratininga, contados a partir de 1º de janeiro de 2002, período durante o qual vigorarão os aumentos tarifários extraordinários de 2,9% e 7,9%, de acordo com as classes dos consumidores, previstos na Lei n.º 10.438/2002.

Periodicamente são preparadas projeções considerando o crescimento de mercado das controladas, levando-se em consideração expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. A administração baseia-se nesses estudos para determinação da classificação contábil dos saldos entre o curto e longo prazos e da necessidade de constituição de provisão para perdas, caso haja risco na realização desses ativos. Até 31 de março de 2004, nenhuma das projeções mencionadas indica relevante necessidade de constituição de provisão para perda dos valores registrados.

Para a implementação dos procedimentos necessários à gestão do Programa de Racionamento, as controladas incorreram em gastos totais no valor de R\$ 22.069, que foram homologados pela ANEEL, através do Despacho n.º 154/2003.

Estes gastos estão sendo considerados nas tarifas de fornecimento de energia elétrica na data do reajuste tarifário anual concedido a partir de abril de 2003, para a controlada CPFL Paulista e a partir de outubro de 2003 para a controlada CPFL Piratininga. Foi recuperado até 31 de março de 2004 o total de R\$ 15.644, remanescendo R\$ 6.425, a receber. Os saldos relativos a esses gastos estão classificados no Ativo Circulante, na rubrica "Outros".

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**4 - Operações Realizadas no Âmbito do MAE**

No consolidado, os saldos das contas “Consumidores, Concessionárias e Permissionárias” e “Fornecedores” de curto e longo prazos, incluem o registro dos valores referentes à comercialização de energia no MAE, relativos ao período de setembro de 2000 a março de 2004, apurados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e com base em estimativas preparadas pela Administração das controladas. A composição desses valores e sua liquidação financeira (incluindo aqueles registrados no Passivo Circulante) vem sendo realizada desde 30 de dezembro de 2002 e é resumida da seguinte forma:

**a) Operações no MAE**

Mês/Ano	Consolidado			
	Encargo Serviço do Sistema - ESS	Custo com Compras	Receita de Vendas	Saldo Líquido
Set a Dez/2000	(17.222)	(11.252)	38.595	10.121
Jan a Dez/2001	(80.662)	(24.661)	228.692	123.369
Jan a Dez/2002	(30.312)	(20.867)	230.424	179.245
Jan a Dez/2003	(26.130)	(3.693)	22.315	(5.164)
Jan a Mar/2004	(6.731)	(1.695)	2.699	(4.133)
<b>Total</b>	<b>(161.057)</b>	<b>(62.168)</b>	<b>522.725</b>	<b>303.438</b>

**b) Liquidação financeira até 31 de março de 2004**

Operações	Consolidado			
	R\$	Liquidações até 31/03/2004	Saldo em 31/03/2004	Saldo em 31/12/2003
<b>Exercícios de 2000 a 2002</b>				
Compras (incluem ESS)	(184.976)	168.598	(16.378)	(16.096)
Vendas	497.711	(431.610)	66.101	74.108
	312.735	(263.012)	49.723	58.012
<b>Exercício de 2003</b>				
Compras	(29.823)	29.190	(633)	(4.561)
Vendas	22.315	(22.315)	-	10.132
	(7.508)	6.875	(633)	5.571
<b>1.º Trimestre de 2004</b>				
Compras	(8.426)	3.288	(5.138)	-
Vendas	2.699	(1.469)	1.230	-
	(5.727)	1.819	(3.908)	-
<b>Total Líquido</b>	<b>299.500</b>	<b>(254.318)</b>	<b>45.182</b>	<b>63.583</b>

O saldo a pagar consolidado, em 31 de março de 2004, decorrente de operações de compra, no valor de R\$ 22.149, está classificado na conta de “Fornecedores” (R\$ 17.538 como MAE e R\$ 4.611, relacionados a Encargos do Serviço do Sistema, (vide nota 16).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo a receber decorrente de vendas de energia está classificado na conta "Consumidores e Concessionárias" no "ativo circulante" e "realizável a longo prazo" nos montantes de R\$ 25.992 e R\$ 41.339, respectivamente (vide nota 5).

O referido saldo é assim composto: R\$ 45.605, no consolidado referentes a "Registro Escritural Provisório", tratando-se de créditos pendentes de homologação final pelo MAE e os restantes R\$ 21.726, no consolidado, correspondem a valores faturados e pendentes de recebimento. Até 31 de março de 2004, encontra-se renegociada bilateralmente a parcela de R\$ 8.100, no consolidado, do total faturado pendente. A Sociedade e suas controladas entendem não haver riscos significativos de realização desses saldos.

Os valores de transações de compra e venda de energia no MAE e energia livre (vide nota 3) e da energia livre podem estar sujeitos a modificação, dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor, relativos à interpretação das regras vigentes no mercado durante o período de racionamento.

### 5 - Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

No consolidado, a rubrica no circulante é oriunda, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, é como segue:

Classes de Consumidores	Consolidado			Total	
	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	31/03/2004	31/12/2003
Residencial	151.633	92.002	24.749	268.384	256.592
Industrial	128.649	57.787	21.094	207.530	207.498
Comercial	52.160	34.319	16.795	103.274	107.730
Rural	16.079	3.822	1.338	21.239	22.398
Poder Público	15.703	7.477	5.717	28.897	32.699
Iluminação Pública	21.315	7.849	23.471	52.635	63.704
Serviço Público	12.928	5.642	6.581	25.151	31.432
<b>Faturado</b>	<b>398.467</b>	<b>208.898</b>	<b>99.745</b>	<b>707.110</b>	<b>722.053</b>
Não Faturado	251.225	-	-	251.225	261.631
Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	32.600	-	-	32.600	13.798
Operações Realizadas no MAE	25.992	-	-	25.992	84.240
Concessionárias	64.408	-	-	64.408	62.631
Outros	34.105	-	-	34.105	34.173
<b>Soma</b>	<b>806.797</b>	<b>208.898</b>	<b>99.745</b>	<b>1.115.440</b>	<b>1.178.526</b>
Recomposição Tarifária Extraordinária	247.369	-	-	247.369	221.631
Energia Livre	74.991	-	-	74.991	78.603
<b>Total</b>	<b>1.129.157</b>	<b>208.898</b>	<b>99.745</b>	<b>1.437.800</b>	<b>1.478.760</b>



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Diferencial – Reajuste Tarifário 2003:** Através da Resolução n.º 565/2004, a ANEEL fixou o reposicionamento tarifário da CPFL Piratininga em 18,08%, a ser aplicado sobre as tarifas de fornecimento de energia elétrica. Com o objetivo de amenizar o impacto dos índices nas tarifas dos consumidores, sem retirar o direito contratual da concessionária de manter seu equilíbrio econômico-financeiro, a ANEEL determinou a aplicação do índice de reposicionamento em etapas. Dessa forma, procedeu-se como segue:

- a) Durante o primeiro ano de vigência da revisão tarifária de 2003, compreendido entre outubro de 2003 e outubro de 2004, as tarifas de fornecimento de energia da CPFL Piratininga contemplarão reajuste de 14,68%, correspondente ao Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT).
- b) Nos reajustes anuais a serem homologados para os anos seguintes, até a próxima revisão tarifária periódica, será acrescida à Parcela B de cada ano o valor correspondente à diferença verificada entre o reposicionamento tarifário e o Índice de Reajuste Tarifário.
- c) O valor correspondente à diferença anual verificada entre o reposicionamento tarifário e o Índice de Reajuste Tarifário, cuja a estimativa total é de R\$ 71.149, vem sendo apropriado à receita operacional, em contrapartida à conta “Consumidores e Concessionárias”, considerando o cálculo “pró rata dia” para o período de 12 meses, contado a partir de outubro de 2003, perfazendo, em 31 de março de 2004, o montante de R\$ 32.600 (R\$13.798 em 31 de dezembro de 2003).
- d) A reversão do ativo contabilizado dar-se-á a partir do momento em que a diferença mencionada no tópico b) acima for efetivamente cobrada dos consumidores, o que ocorrerá a partir de outubro de 2004.

**Operações Realizadas no MAE:** Refere-se às operações de compra e venda de energia, realizadas no âmbito do MAE. No longo prazo está registrado o montante de R\$ 41.339, conforme mencionado na nota n.º 4.

**Recomposição Tarifária Extraordinária:** Trata-se do saldo referente às perdas de receita com o racionamento, a serem repassadas aos consumidores finais, conforme mencionado na nota n.º 3.

**Energia Livre:** Refere-se ao montante que será recebido pelas distribuidoras e repassado aos geradores, conforme mencionado na nota n.º 3.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6 - Coligadas, Controladas e Controladora

A rubrica registra no ativo circulante e realizável a longo prazo, os saldos das transações realizadas entre a Sociedade e suas controladas, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003. A composição é como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/2004</b>		<b>31/12/2003</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
CPFL Geração	2.521	31.818	2.521	63.290
CPFL Brasil	50.741	-	50.741	-
CPFL Piratininga	-	-	-	101.266
	<b>53.262</b>	<b>31.818</b>	<b>53.262</b>	<b>164.556</b>

Os saldos no curto prazo estão relacionados a dividendos a receber das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil e no longo prazo representam, principalmente, contratos de mútuo celebrados com as controladas CPFL Geração e CPFL Piratininga, cuja remuneração é de 115% do CDI-CETIP. No consolidado, 31 de dezembro de 2003, remanesce o valor de R\$ 7.620, a longo prazo, relacionado a saldo de contrato de mútuo, não eliminado na consolidação, devido ao procedimento de consolidação proporcional da controlada CPFL Geração e sua controlada CERAN.

### 7 - Devedores Diversos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
Créditos a Receber - CESP	29.953	45.320
Empregados	18.076	14.761
Outros	21.907	15.219
<b>TOTAL</b>	<b>69.936</b>	<b>75.300</b>

**Créditos a Receber CESP:** Referem-se a créditos a receber da Companhia Energética de São Paulo - CESP, decorrentes de saldos da conta de Resultados a Compensar da CPFL Paulista, transferidas àquela empresa em 1993, com vencimento final em dezembro de 2009. No consolidado, o saldo total monta R\$ 179.124 (R\$ 193.232 em 31/12/2003) e as parcelas recebíveis a longo prazo, no montante de R\$ 149.171 (R\$ 147.912 em 31/12/2003), estão registradas na conta "Devedores Diversos", no Realizável a Longo Prazo. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de "Spread" à taxa de 0,40625% ao ano.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 8 - Tributos a Compensar

Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, os saldos dos tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003
Antecipações de CSLL	-	-	17.586	44.697
Antecipações de IRPJ	15.328	15.185	35.087	94.265
ICMS s/ Aquisições para o Imobilizado	-	-	19.992	21.654
Imposto de Renda a Compensar	4.657	2.586	59.496	52.063
INSS	-	-	879	797
PIS	-	-	1.443	5.404
COFINS	8	8	1.571	2.534
Outros	3	-	782	747
<b>TOTAL</b>	<b>19.996</b>	<b>17.779</b>	<b>136.836</b>	<b>222.161</b>

são compostos como segue:

No consolidado, o saldo no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 24.184 (R\$ 24.041 em 31/12/2003), refere-se a valores a serem recuperados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, incidente sobre a aquisição de materiais aplicados no Ativo Imobilizado.

### 9 - Diferimento de Custos e Ganhos Tarifários

A composição do saldo da Conta de Compensação de Variação de custos da Parcela A – CVA, é como segue:

	Consolidado							
	ATIVO				PASSIVO			
	Curto Prazo		Longo Prazo		Curto Prazo		Longo Prazo	
31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003	
<b>Detalhamento:</b>								
Energia Comprada - Itaipu	123.620	25.051	300.662	354.698	130.655	-	21.456	96.563
Encargo de Serviço do Sistema	117.366	4.594	71.209	171.719	-	-	-	-
Transporte Itaipu	8.106	634	4.716	9.948	-	-	-	-
Energia Comprada - Outros	57.285	49.385	81.997	79.013	-	-	-	-
Conta Consumo Combustível – CCC	16.288	5.156	85.405	76.019	33.870	4.215	34.726	78.448
Conta de Desenv. Energético - CDE	55.630	1.727	30.429	68.053	-	-	-	-
Encargos da Rede Básica	104.398	9.884	68.356	143.443	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão – RGR	-	-	1.542	1.486	394	691	7.679	7.399
Taxa de Fiscalização	36	62	589	568	-	-	350	337
Encargos de Conexão	4	7	1.492	1.437	90	158	-	-
<b>Total</b>	<b>482.733</b>	<b>96.500</b>	<b>646.397</b>	<b>906.384</b>	<b>165.009</b>	<b>5.064</b>	<b>64.211</b>	<b>182.747</b>
<b>Sumário:</b>								
CVA	54.384	43.005	6.643	-	75	346	284	-
Parcela "A"	14.060	24.685	364.486	351.219	484	849	8.029	7.737
Portaria 116	414.289	28.810	275.268	555.165	164.450	3.869	55.898	175.010
<b>Total</b>	<b>482.733</b>	<b>96.500</b>	<b>646.397</b>	<b>906.384</b>	<b>165.009</b>	<b>5.064</b>	<b>64.211</b>	<b>182.747</b>

A Lei 10.438/2002, em conjunto com as Portarias Interministeriais n.º 296/2001 e n.º 25/2002, e com a Resolução ANEEL n.º 90/2002, criou mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis, incorridas pelas concessionárias de

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

distribuição de energia elétrica. Esses custos são representados, principalmente, por: tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional, tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional, quota de recolhimento à conta de consumo de combustíveis – CCC, tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica, compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos, energia comprada estabelecida nos contratos iniciais, quota de reserva global de reversão – RGR, taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica – TFSEE, encargos de conexão e quotas de recolhimento à CDE – Conta de Desenvolvimento Energético.

##### **9.1 - Parcela “A”**

A recuperação desse custo dar-se-á através do mecanismo da Recomposição Tarifária Extraordinária, a iniciar-se após o prazo estipulado pela ANEEL para recuperação dos ativos relacionados à perda de receita e energia livre, conforme Resolução Normativa nº 1, de 12 de janeiro de 2004.

##### **9.2 - Portaria Interministerial n.º 116/2003**

Através da Portaria Interministerial n.º 116/2003, a recuperação do saldo da conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela “A” – CVA referente ao período de doze meses que antecedeu o reajuste tarifário de 2003 (abril para as controladas CPFL Paulista e RGE, e outubro para a controlada CPFL Piratininga) ficou adiada por doze meses.

O saldo da CVA , cuja compensação foi adiada nos termos da citada Portaria, acrescido do saldo da CVA apurado nos doze meses subseqüentes, deverá ser compensado nas tarifas de fornecimento de energia elétrica das concessionárias nos vinte e quatro meses subseqüentes ao reajuste tarifário anual que ocorrer em 2004 e 2005.

A insuficiência de recursos gerada pela Portaria n.º 116/2003 foi sanada através de financiamento obtido junto ao BNDES, cujo saldo consolidado atualizado em 31 de março de 2004, monta R\$ 277.556 (R\$ 258.211 em 31/12/2003). A liberação do referido valor ocorreu em 24 de dezembro de 2003, correspondentes a 50% do valor total a ser liberado, (vide nota n.º 17).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 10 - Outros

No consolidado, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, no ativo circulante, a rubrica registra o saldo composto como segue:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003
Parcelamento de débitos de consumidores	66.454	66.478	58.826	61.602
Fundo vinculado a empréstimos em moeda estrangeira	-	-	23.832	22.108
Programa emergencial de redução no consumo de energia elétrica	7.318	11.849	-	-
Ordens em curso	13.800	12.206	-	-
Furnas - cláusula 20	6.670	7.443	-	-
Outros	34.642	41.624	10.529	11.666
	<u>128.884</u>	<u>139.600</u>	<u>93.187</u>	<u>95.376</u>

**Parcelamento de Débitos de Consumidores:** Refere-se à negociação de contas a receber vencidas junto a consumidores, principalmente Prefeituras.

**Fundo Vinculado a Empréstimos em Moeda Estrangeira:** São garantias oferecidas quando da reestruturação da dívida de médio e longo prazos.

**Programa Emergencial de Redução no Consumo de Energia Elétrica - PERCEE:** Refere-se aos custos incorridos na implementação do programa de racionamento de energia elétrica (vide nota n.º 3)

**Ordens em Curso:** Compreendem custos relacionados à desativação em andamento de bens do imobilizado e custos relacionados com sua alienação, se aplicável. Quando da finalização do processo de desativação ou alienação, esses custos são baixados ao resultado.

**Furnas – cláusula 20:** Refere-se a reembolsos de despesas previstos na cláusula n.º 20 do “Acordo Operativo” da UHE de Serra da Mesa, firmado entre Furnas Centrais Elétricas S.A. e a controlada SEMESA.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11- Créditos Fiscais Diferidos

Em atendimento às disposições da Deliberação CVM nº. 273/1998 e da Instrução CVM nº. 371/2002, foram registrados, nas controladas, créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, de bases negativas de contribuição social e diferenças intertemporais, os quais não possuem prazo de prescrição para sua recuperação. Esses créditos estão registrados no ativo realizável a longo prazo, considerando a expectativa de sua realização, determinada com base nas projeções de resultados futuros das controladas e no limite de 30% para compensação anual dos lucros tributáveis.

**Efeitos Tributários sobre a Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE:** Durante 2003, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga reavaliaram os aspectos fiscais relacionados à tributação da receita registrada em 2001 e 2002, decorrente da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE. Dessa forma, a partir do terceiro trimestre de 2003, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga passaram a adotar o regime de caixa para tributação da referida receita, em substituição ao regime de competência anteriormente adotado. Neste contexto, as declarações de impostos referentes aos exercícios de 2002 e 2001 foram retificadas, e os devidos ajustes contábeis foram processados.

Em 31 de março de 2004, os principais efeitos decorrentes da mudança acima mencionada correspondem a um saldo de créditos tributários diferidos no valor de R\$ 109.179 na controlada CPFL Paulista e R\$ 22.372 na CPFL Piratininga, e a um saldo de obrigações de longo prazo no valor de R\$ 100.477 na controlada CPFL Paulista e R\$ 37.958 na CPFL Piratininga.

#### 11.1 - Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2004	31/12/2003
<b>Crédito de Imposto de Renda sobre:</b>		
Prejuízos Fiscais	195.043	197.447
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	78.482	75.337
<b>Crédito de Contribuição Social sobre:</b>		
Base Negativa	81.301	81.104
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	21.814	20.289
<b>TOTAL</b>	<b>376.640</b>	<b>374.177</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11.2 - Composição dos Efeitos no Resultado

	Consolidado			
	1º Trim/04		1º Trim/03	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro/Prejuízo Antes do IR e CSL	35.738	35.738	(250.439)	(250.439)
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Ágio	41.019	-	30.340	-
- Fundação Cesp - PSAP	4.781	4.781	5.360	5.360
- Realizações da CMC - Lei 8200/91	-	6.483	-	10.215
- Resultado sem Efeito Tributário	41.781	53.178	173.045	184.473
- Outras Adições/Exclusões Líquidas	(2.556)	(1.024)	13.840	13.376
<b>Base de Cálculo</b>	<b>120.763</b>	<b>99.156</b>	<b>(27.854)</b>	<b>(37.015)</b>
Alíquota Aplicável	25%	9%	25%	9%
<b>TOTAL IRPJ E CSLL (a + b)</b>	<b>(30.191)</b>	<b>(8.924)</b>	<b>6.964</b>	<b>3.331</b>

### 11.3 - Expectativa de Recuperação

No consolidado, a expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos está baseada nas projeções de resultados preparadas pelas controladas e é como segue:

Expectativa de recuperação anual	Consolidado
2004	70.382
2005	55.029
2006	75.448
2007	94.764
2008	40.542
De 2009 a 2013	40.475
<b>Total</b>	<b>376.640</b>

A referida expectativa está sujeita a alterações, uma vez que os resultados finais, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir daqueles considerados através das projeções. Conservadoramente, a Sociedade e suas controladas decidiram por manter tais créditos no longo prazo.

## 12 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Através do "Instrumento Particular de Assunção de Dívida", firmado em 17 de outubro de 2003 com a CPFL Geração, a Sociedade assumiu parte da dívida que a CPFL Geração mantinha junto à VBC ENERGIA S.A., no montante de R\$ 350.000. Como contrapartida à referida assunção, a Sociedade registrou no Ativo Realizável a Longo Prazo, um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital na CPFL Geração, no mesmo valor.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 13 - Investimentos

#### 13.1 - Bens de Renda

No consolidado, os saldos referem-se, principalmente, aos bens do ativo imobilizado relacionados ao empreendimento na UHE de Serra da Mesa que, por estarem arrendados à Furnas, são apresentados nesta rubrica. A composição dos referidos bens, é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2004			31/12/2003
Bens de Renda	Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	5.420	-	5.420
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,00%	105.162	(12.633)	92.529
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3,83%	526.797	(69.339)	457.458
Máquinas e Equipamentos	5,93%	305.123	(53.329)	251.794
Veículos	20,00%	92	(87)	5
Outros	20,00%	22	(10)	12
<b>Total</b>		<b>942.616</b>	<b>(135.398)</b>	<b>807.218</b>

#### 13.2 - Participações Societárias Permanentes

Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, a Sociedade detém participações societárias permanentes nas seguintes controladas:

	Controladora	
	31/03/2004	31/12/2003
Companhia Paulista de Força e Luz	2.899.066	2.921.558
CPFL Geração de Energia S.A.	676.669	660.599
CPFL Comercialização Brasil S.A.	30.903	4
	<b>3.606.638</b>	<b>3.582.161</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, as principais informações sobre as participações societárias são como segue:

Informações sobre as Participações Societárias	Controladora					
	31/03/2004			31/12/2003		
	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Paulista	CPFL Geração	CPFL Brasil
<b>Na Controlada</b>						
<b>Composição Acionária - (Em milhares)</b>						
- Ações Ordinárias	12.491.807	47.253.679	300	12.491.807	47.253.679	300
- Ações Preferenciais	22.644.273	90.233.854	-	22.644.273	90.233.854	-
- Total de Ações	35.136.080	137.487.533	300	35.136.080	137.487.533	300
- Ações em Tesouraria	1.531.019	-	-	1.531.019	-	-
<b>Patrimônio Líquido - (R\$ Mil)</b>						
- Capital Social	3.044.835	689.618	3	3.044.835	689.618	3
- Resultado do Trimestre/Exercício	(23.692)	16.806	30.899	(40.780)	2.777	50.742
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	2.639	50.741
- Patrimônio Líquido Ajustado (a)	3.053.664	707.654	30.903	3.077.356	690.848	4
<b>Na Controladora</b>						
<b>Em Poder da Controladora - (Em milhares)</b>						
- Ações Ordinárias	12.084.042	46.159.648	300	12.084.042	46.159.648	300
- Ações Preferenciais	19.819.681	85.307.915	-	19.819.681	85.307.915	-
- Total de Ações	31.903.723	131.467.563	300	31.903.723	131.467.563	300
<b>Participação no Capital - (%)</b>						
- Votante	96,7357%	97,6848%	100,00%	96,7357%	97,6848%	100,00%
- Total	90,8005%	95,6214%	100,00%	90,8005%	95,6214%	100,00%
- Ajustada (b)	94,9373%	-	-	94,9373%	-	-
<b>Participações Societárias Permanentes</b>	2.899.066	676.669	30.903	2.921.559	660.599	4
<b>Resultado de Participações Societárias (c)</b>	(22.493)	16.071	30.899	(38.715)	2.656	50.742

(a) Na CPFL Paulista foram deduzidos do Patrimônio Líquido os "Recursos Destinados para Aumento de Capital", no valor de R\$ 6.863, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003.

(b) A participação é ajustada em função das ações em tesouraria.

(c) Em 31/12/2003 refere-se ao resultado do exercício de 2003.

Da totalidade das ações da controlada CPFL Paulista detidas pela Sociedade, 34,08% estão caucionadas em garantia de emissões de debêntures.

### 13.3 - Ágio ou Deságio

Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, na controladora, o saldos são representados, principalmente, pelo deságio apurado na compra de ações da controlada CPFL Paulista em 2001:

	Controladora	
	31/03/2004	31/12/2003
CPFL Paulista	(12.828)	(12.828)
CPFL Geração	468	486
	<b>(12.360)</b>	<b>(12.342)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

No consolidado, a composição da conta de ágio ou deságio é como segue:

		Consolidado			
		31/03/2004		31/12/2003	
Investidora	Investida	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
CPFL Energia	CPFL Paulista	(12.828)	-	(12.828)	(12.828)
CPFL Energia	CPFL Geração	651	(183)	468	486
CPFL Paulista	RGE	756.443	(207.893)	548.550	567.461
DRAFT I	CPFL Piratininga	457.097	(193.644)	263.453	274.881
CPFL Geração	SEMESA	426.450	(95.951)	330.499	341.160
CPFL Geração	Fóz do Chapecó	770	-	770	770
CPFL Geração	ENERCAN	10.233	-	10.233	10.233
CPFL Geração	Barra Grande	3.081	-	3.081	3.081
		<b>1.641.897</b>	<b>(497.671)</b>	<b>1.144.226</b>	<b>1.185.244</b>

No consolidado, os ágios nas aquisições da RGE, CPFL Piratininga e SEMESA, estão sendo amortizados de acordo com as disposições das Instruções CVM n.ºs 247/96 e 285/98, pelo prazo de 10 anos, em função da expectativa de rentabilidade futura daquelas controladas.

As demonstrações financeiras da controlada CPFL Paulista em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003 foram revisadas e examinadas pelos mesmos auditores da Sociedade e os respectivos relatórios de revisão especial e parecer foram emitidos em 30 de abril de 2004 e 2 de março de 2004, respectivamente, contendo parágrafo de ênfase sobre valores líquidos a receber relacionados à compra e venda de energia no MAE no montante de R\$ 6.421 (R\$ 11.872 em 31 de dezembro de 2003), no consolidado, que podem vir a sofrer modificações dependendo da decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor que questionam as regras do mercado de energia durante o período do racionamento. O parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações em 31 de dezembro de 2003 contém, adicionalmente, ressalva quanto ao diferimento de variação cambial, nos termos das Deliberações CVM n.ºs 404 e 409/2001.

As demonstrações financeiras da controlada CPFL Geração em 31 de março de 2004 e em 31 de dezembro de 2003 foram revisadas e examinadas pelos mesmos auditores da Sociedade e os respectivos relatórios de revisão especial e parecer foram emitidos em 30 de abril de 2004 e 2 de março de 2004, respectivamente, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase sobre valores líquidos a receber relacionados à compra e venda de energia no MAE, no montante de R\$ 43.302 (R\$ 46.140 em 31 de dezembro de 2003), que podem vir a sofrer modificações dependendo da decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor que questionam as regras do mercado de energia durante o período do racionamento.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras da controlada CPFL Brasil em 31 de dezembro de 2003 foram examinadas pelos mesmos auditores da Sociedade e o respectivo parecer foi emitido em 2 de março de 2004, sem ressalvas.

### 14 - Imobilizado

	Consolidado			31/12/2003 Valor Líquido
	31/03/2004		Valor Líquido	
Em Serviço	Custo Histórico	Depreciação Acumulada		Valor Líquido
<b>- Distribuição</b>	<b>5.238.481</b>	<b>(2.563.706)</b>	<b>2.674.775</b>	<b>2.687.010</b>
Intangíveis	48.990	(5.672)	43.318	42.138
Terrenos	43.832	-	43.832	43.292
Reservatório, barragens e adutoras	632	(621)	11	24
Edificações Obras e Benfeitorias	159.138	(80.691)	78.447	76.380
Máquinas e Equipamentos	4.938.782	(2.444.692)	2.494.090	2.510.065
Veículos	33.346	(24.296)	9.050	9.841
Móveis e Utensílios	13.761	(7.734)	6.027	5.270
<b>- Geração</b>	<b>233.745</b>	<b>(82.699)</b>	<b>151.046</b>	<b>152.266</b>
Intangíveis	851	-	851	851
Terrenos	1.340	-	1.340	1.340
Reservatório, barragens e adutoras	28.745	(18.964)	9.781	9.889
Edificações Obras e Benfeitorias	35.017	(20.344)	14.673	14.892
Máquinas e Equipamentos	166.075	(42.449)	123.626	124.648
Veículos	616	(77)	539	458
Móveis e Utensílios	1.101	(865)	236	188
<b>- Comercialização</b>	<b>76.913</b>	<b>(29.507)</b>	<b>47.406</b>	<b>46.352</b>
Intangíveis	1.619	(510)	1.109	1.191
Terrenos	215	-	215	215
Edificações Obras e Benfeitorias	8.569	(5.682)	2.887	2.927
Máquinas e Equipamentos	61.646	(21.043)	40.603	40.286
Veículos	2.652	(1.313)	1.339	804
Móveis e Utensílios	2.212	(959)	1.253	929
<b>- Administração</b>	<b>175.560</b>	<b>(97.981)</b>	<b>77.579</b>	<b>74.975</b>
Intangíveis	41.913	(24.481)	17.432	18.890
Terrenos	1.791	-	1.791	1.791
Edificações Obras e Benfeitorias	40.979	(18.525)	22.454	17.081
Máquinas e Equipamentos	29.810	(19.396)	10.414	10.299
Veículos	21.506	(15.421)	6.085	6.813
Móveis e Utensílios	39.561	(20.158)	19.403	20.101
<b>Subtotal</b>	<b>5.724.699</b>	<b>(2.773.893)</b>	<b>2.950.806</b>	<b>2.960.603</b>
<b>Em Curso</b>				
- Distribuição	84.179	-	84.179	85.351
- Geração	652.651	-	652.651	574.362
- Comercialização	4.328	-	4.328	3.086
- Administração	7.456	-	7.456	15.801
<b>Subtotal</b>	<b>748.614</b>	<b>-</b>	<b>748.614</b>	<b>678.600</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>6.473.313</b>	<b>(2.773.893)</b>	<b>3.699.420</b>	<b>3.639.203</b>
<b>Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão</b>			<b>(556.092)</b>	<b>(543.543)</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>			<b>3.143.328</b>	<b>3.095.660</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL n.º 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens e concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

**Imobilizado em Curso** – Do saldo consolidado, o montante de R\$ 652.651 em 31 de março de 2004 (R\$ 574.362 em 31 de dezembro de 2003), refere-se basicamente a obras em andamento dos empreendimentos em fase de implantação: CERAN, ENERCAN, BAESA e FOZ DO CHAPECÓ.

**Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão** – Representam os valores recebidos dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno e destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedido de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição e sua liquidação deverá ocorrer ao final da concessão. As obrigações especiais não estão submetidas à depreciação ou a qualquer forma de atualização.

A taxa de depreciação média dos ativos é de aproximadamente 5,00% ao ano no consolidado.

#### 15 - Diferido

Na controladora, a rubrica registra, em sua totalidade, o saldo da comissão paga, relacionada à segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 16.096, que está sendo amortizado linearmente em 18 parcelas de R\$ 894, até outubro de 2004. Até 31 de março de 2004 foram amortizados R\$ 9.837. No consolidado, a rubrica registra as seguintes posições:

	Consolidado			31/12/2003
		31/03/2004		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Ágio de Incorporação	3.648.404	(1.687.415)	1.960.989	2.052.198
Diferimento de Variação Cambial	81.793	(74.396)	7.397	9.897
Despesas Pré-Operacionais	31.458	(5.666)	25.792	34.995
Despesas com Emissão de Debêntures	20.380	(11.573)	8.807	11.648
Diferido em Curso	71.794	-	71.794	55.308
<b>Total</b>	<b>3.853.829</b>	<b>(1.779.050)</b>	<b>2.074.779</b>	<b>2.164.046</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Ágio de Incorporação:** Decorrente das incorporações da DOC4 Participações S.A. (antiga controladora da CPFL Paulista) e da DOC3 Participações S.A. (antiga controladora da RGE). Estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das controladas CPFL Paulista e RGE, sendo amortizados, para fins fiscais e societários, nos termos da Lei n.º 9.532/97 e das Instruções CVM n.ºs 247/96, 285/98 e 319/99, em 10 anos, a partir novembro de 1999.

**Diferimento da Variação Cambial:** De acordo com as Deliberações CVM n.ºs 404 e 409/2001, a controlada CPFL e a controlada em conjunto RGE optaram por diferir o resultado líquido negativo decorrente do ajuste dos valores em reais de obrigações e créditos denominados em moeda estrangeira, ocorrido no ano de 2001. O valor diferido está sendo amortizado linearmente, respeitando as datas de vencimentos dos contratos, em até 04 (quatro) anos, a partir do exercício de 2001, inclusive.

**Diferido em Curso:** Refere-se a gastos com a implantação e modernização de sistemas e processos corporativos da controlada CPFL Paulista.

## 16 - Fornecedores

Na controladora, os saldos em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003 estão relacionados, principalmente, a serviços prestados por terceiros. No consolidado a composição dos saldos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2004	31/12/2003
MAE	17.538	16.729
Encargos do Serviço do Sistema	4.611	3.928
Operações no MAE (nota 4)	22.149	20.657
Suprimento de Energia Elétrica	419.449	420.340
Encargos de Uso da Rede Elétrica	59.685	59.772
Materiais / Serviços	45.041	69.390
Energia Livre (nota 3)	75.140	82.779
Outros	5.499	8.051
<b>TOTAL</b>	<b>626.963</b>	<b>660.989</b>

Os saldos de fornecedores no Exigível a Longo Prazo, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, estão relacionados à energia livre a ser repassada aos geradores (vide nota n.º 3).

### Repasse de Energia Livre aos Geradores

Em março de 2004, através da Resolução Normativa n.º 45/2004, os percentuais de repasse, a ser aplicado sobre o montante arrecadado mensalmente a título de Recomposição Tarifária Extraordinária, foram alterados, passando de 25,34% para 24,9757% (31,12% para 11,32% na controlada Piratininga. O produto da aplicação desse

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

percentual ao valor arrecadado da RTE vem sendo repassado, desde o mês de fevereiro 2003, às empresas geradoras.

### 17 - Encargos de Dívidas, Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, o principal e encargos do endividamento em moeda nacional e moeda estrangeira, estão registrados nas seguintes rubricas, "Encargos de Dívidas", "Encargos de Debêntures", "Empréstimos e Financiamentos" e "Debêntures", cuja composição é como segue:

	Consolidado					
	31/03/2004			31/12/2003		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo	
<b>MOEDA NACIONAL</b>						
Instituições Financeiras	1.660	48.126	137.085	1.547	117.502	53.645
BNDES	143	3.008	18.210	145	2.780	18.830
BNDES - CVA	19.772	78.966	178.818	8.620	59.738	189.853
BNDES - Investimento	307	24.009	315.871	329	23.784	292.840
BNDES - Ativo Regulatório	7.246	143.395	661.313	5.643	131.213	708.843
BNDES - FINEM	1.968	10.080	29.632	1.869	10.080	32.296
FIDC	2.309	47.223	90.279	-	-	-
BRDE	8.448	7.488	27.694	8.864	7.838	31.019
Furnas Centrais Elétricas S/A	-	-	61.853	-	-	56.782
Outras	1.567	19.909	32.146	1.351	20.824	31.351
<b>Soma</b>	<b>43.420</b>	<b>382.204</b>	<b>1.552.901</b>	<b>28.368</b>	<b>373.759</b>	<b>1.415.459</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>						
Floating Rate Notes	10.348	293.187	422.329	1.021	339.770	474.985
Operações de Swap	39.151	-	-	17.857	-	-
Instituições Financeiras	47.920	81.402	378.221	43.314	81.313	262.008
<b>Soma</b>	<b>97.419</b>	<b>374.589</b>	<b>800.550</b>	<b>62.192</b>	<b>421.083</b>	<b>736.993</b>
<b>TOTAL</b>	<b>140.839</b>	<b>756.793</b>	<b>2.353.451</b>	<b>90.560</b>	<b>794.842</b>	<b>2.152.452</b>
<b>DEBÊNTURES</b>						
CPFL Energia	176.241	-	721.990	137.715	-	721.990
CPFL Paulista	114.673	-	959.002	80.664	-	941.654
SEMESA	21.208	94.538	556.943	5.146	93.655	551.739
<b>Soma</b>	<b>312.122</b>	<b>94.538</b>	<b>2.237.935</b>	<b>223.525</b>	<b>93.655</b>	<b>2.215.383</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>452.961</b>	<b>851.331</b>	<b>4.591.386</b>	<b>314.085</b>	<b>888.497</b>	<b>4.367.835</b>

**BNDES** - Corresponde a financiamento à CPFL Geração, destinado à repotencialização de PCH's (pequenas centrais hidrelétricas), que vem sendo amortizado em 84 parcelas mensais e sucessivas, a partir de fevereiro de 2003. Sua atualização está atrelada parte à TJLP, acrescida de juros de 3,5% a.a., e parte à cesta de moedas do BNDES ("UMBND"), cujo maior indexador é o dólar norte-americano, com juros fixos de 3,5% a.a. e juros variáveis calculados com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos e imposto de renda. O empréstimo está garantido por aval da controlada CPFL Paulista.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo também inclui o financiamento para aquisição da Bandeirante Energia S.A. (predecessora da CPFL Piratininga), atualizado pelas taxas UMBND (cesta de moedas do BNDES), com juros fixos de 5% a.a., e juros variáveis com base no custo médio ponderado de todas as taxas e despesas incorridas pelo BNDES na captação de recursos, e imposto de renda. Este empréstimo vinha sendo amortizado em 09 (nove) parcelas semestrais, a partir de setembro de 1999, tendo sido liquidado no terceiro trimestre de 2003.

**BNDES – Investimento** - Corresponde a financiamento aos programas de investimentos das controladas. Na controlada, CPFL Paulista, está dividido em duas tranches, "A" e "B", tendo 18 e 30 meses de carência, respectivamente, sendo amortizado em 78 parcelas mensais e sucessivas a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001, respectivamente, com atualização pela TJLP e juros de 3,25% ao ano. Como garantia, está vinculada a receita proveniente da prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica. Também inclui empréstimo à controlada RGE, com atualização pela TJLP e juros de 3,9% ao ano, com amortização mensal e último vencimento em 15 de setembro de 2007; como garantia está vinculada a receita da empresa. Inclui também, na controlada CPFL Piratininga, um contrato de abertura de crédito, mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES, com juros de 3,45% a.a., sendo amortizado em 48 parcelas mensais a partir de 15 de maio de 2002, estando representado por notas promissórias e garantido pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas.

#### BNDES – Ativo Regulatório, CVA e FINEM

	Consolidado				Encargos	Forma de Amortização
	31/03/2004		31/12/2003			
	Curto	Longo	Curto	Longo		
<b>CPFL Paulista</b>						
- Ativo Regulatório	82.897	505.411	87.981	515.012	Selic + 1% a.a.	1ª tranche (perdas do racionamento): 62 parcelas mensais a partir 15/03/2 2ª tranche (parcela A): 13 parcelas a partir de 15/05/2007.
- CVA	72.340	119.077	57.496	126.234	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir 15/05/2004.
<b>CPFL Piratininga</b>						
- Ativo Regulatório	65.352	146.176	35.920	183.553	Selic + 1% a.a.	1ª tranche (perdas do racionamento): 54 parcelas mensais a partir 15/03/2 2ª tranche (Parcela A): 9 parcelas a partir de 15/09/2006.
- CVA	8.949	34.820	1.902	40.043	Selic + 1% a.a.	24 parcelas mensais a partir 15/12/2004.
<b>RGE</b>						
- Ativo Regulatório	1.184	4.663	11.718	4.969	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 17/03/2003.
- CVA	17.449	24.921	8.960	23.576	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 17/03/2003.
- FINEM	12.048	29.632	11.949	32.296	Selic + 1% a.a.	94 parcelas mensais a partir 15/12/1999.
<b>CPFL Geração</b>						
- Ativo Regulatório	1.208	5.063	1.237	5.309	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir 15/03/2003.
<b>SOMA</b>	<b>261.427</b>	<b>869.763</b>	<b>217.163</b>	<b>930.992</b>		
Ativo Regulatório	150.641	661.313	136.856	708.843		
CVA	98.738	178.818	68.358	189.853		
FINEM	12.048	29.632	11.949	32.296		
	<b>261.427</b>	<b>869.763</b>	<b>217.163</b>	<b>930.992</b>		

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os empréstimos acima estão garantidos pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas.

**BRDE** - Refere-se a contrato de abertura de crédito, assumido pela controlada RGE no processo de cisão e privatização da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, sendo atualizado pelo IGPM, acrescido de juros de 12% ao ano. As amortizações são mensais, com vencimento final previsto para 30 de setembro de 2006, tendo sido dada como garantia a arrecadação de venda de energia da RGE.

**Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC** - Através de aprovação em reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de janeiro de 2004, e com anuência da ANEEL, obtida em ofício datado de 25 de junho de 2003, a controlada CPFL Piratininga lançou um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC para captação da ordem de R\$ 150 milhões, cujo montante ingressou em março/2004. O FIDC é administrado pelo Banco Votorantim, cuja estrutura consiste na captação de recursos com liquidação vinculada ao recebimento de faturamento da Piratininga e com 36 meses de prazo total, e 36 amortizações mensais. A operação é remunerada à taxa de 115% do Certificado do Depósito Interfinanceiro – CDI. Como condição para funcionamento do fundo, estipulada contratualmente, a controlada CPFL Piratininga adquiriu parte das cotas do próprio fundo, cujo valor em 31 de março de 2004, monta em R\$ 8.331. Tal saldo encontra-se reduzindo o valor do passivo de R\$ 148.142, perfazendo um saldo passivo líquido de R\$ 139.811 em 31 de março de 2004.

**Furnas** - O empréstimo da controlada indireta SEMESA junto a Furnas está sujeito à atualização pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., com vencimento em 24 parcelas mensais a partir de 2008, tendo como garantia a energia produzida pela UHE Serra da Mesa, conforme Contrato Geral assinado entre a Semesa e Furnas.

**Floating Rate Notes** - Refere-se à captação pela controlada CPFL Paulista, de recursos no mercado externo, no montante de US\$ 300 milhões, realizada no segundo trimestre de 2001, para fins de aquisição do controle acionário da RGE, contratados junto a um consórcio de bancos.

Esse empréstimo tem prazo de vencimento final de 5 anos e carência de 20 meses para início do pagamento do principal. Os juros vêm sendo pagos semestralmente a partir de dezembro de 2001 e a amortização do principal iniciou-se em 19 de fevereiro de 2003. Através de mecanismo de “Swap”, toda esta dívida foi convertida para custo local, correspondente a 93,65% e 94,75% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), respectivamente, para as parcelas de US\$ 100 milhões e US\$ 200 milhões.

**Operações de SWAP:** O saldo refere-se às perdas verificadas no período, decorrentes de contratos que visam cobrir os riscos advindos das operações de empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira (vide nota 28).



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Instituições Financeiras** – Contempla empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira com a seguinte composição:

- Moeda Nacional – Refere-se a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras, para a cobertura do fluxo de caixa operacional, sendo atualizados pela variação do CDI e garantidos pela arrecadação de recebíveis na venda de energia elétrica das controladas;
- Moeda Estrangeira – Na controladora, o saldo total de R\$ 117.029, refere-se à captação de recursos junto ao IFC – International Finance Corporation. Tais recursos destinam-se à viabilização do processo de simplificação da estrutura acionária do Grupo, bem como propiciar a melhoria contínua das práticas de governança corporativa e de transparência ao mercado acionário. Os recursos captados correspondem ao montante principal de US\$ 40 milhões de dólares norte americanos, a serem pagos em 10 parcelas semestrais a partir de 15 de julho de 2005, atualizados pela variação cambial, juntamente com os juros correspondentes à “Taxa Libor” semestral acrescida de 5,25% ao ano. As garantias correspondem basicamente, as ações e dividendos de controladas diretas e indiretas e fiança dos acionistas controladores. Em determinadas circunstâncias de eventual oferta pública de ações da CPFL Energia, este empréstimo pode vir a ser convertido em capital. O referido contrato compreende cláusulas restritivas que, se não atendidas e no caso de não haver consentimento do credor, podem implicar na sua imediata exigibilidade.

No consolidado, inclui negociações realizadas pela controlada CPFL Paulista no âmbito do Plano Brady, intermediadas pelo Banco do Brasil, bem como dívidas relacionadas à Resolução 63, com a finalidade de cobertura de capital de giro, em 31 de março de 2004, que totalizam R\$ 144.505 (R\$ 141.893 em 31 de dezembro de 2003).

Além disso, inclui a captação de recursos realizada em 2000 pela Sul Geradora Participações S.A., controlada da RGE, através da operação de *Trade Finance* tendo como garantia o aval da RGE e cartas de fiança, que em 31 de março de 2004 totaliza R\$ 246.009 (R\$ 244.742 em 31 de dezembro de 2003).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Debêntures:** no consolidado, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, as principais informações sobre as emissões de debêntures são como segue:

Características das Emissões de Debêntures				Consolidado			
				Saldos em:			
Emissor	Emissão	Quantidade em Circulação	Remuneração	31/03/2004		31/12/2003	
				Encargos e Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos e Curto Prazo	Longo Prazo
CPFL Energia(a)	2ª	72.199	Taxa DI + 2,85% a.a.	176.241	721.990	137.715	721.990
SEMESA (b)	1ª	58.000	TJLP + 4 a 5% a.a.	115.746	556.943	98.801	551.739
CPFL Paulista (c)	1ª série	44.000	IGP-M + 11,5% a.a.	63.311	657.582	42.591	640.234
CPFL Paulista (c)	2ª série	30.142	CDI + 0,6% a.a.	51.362	301.420	38.073	301.420
				<b>406.660</b>	<b>2.237.935</b>	<b>317.180</b>	<b>2.215.383</b>

- a) Em 1º de abril de 2003, a Sociedade colocou no mercado 90.000 debêntures, não conversíveis, com valor nominal unitário de R\$ 10, relacionadas à 1ª série da 2ª emissão, perfazendo o total de R\$ 900.000. As debêntures desta emissão estão sendo remuneradas com base na taxa DI, acrescidas de juros de 2,85% ao ano, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2008. Os recursos obtidos por meio da 2ª emissão de debêntures destinaram-se ao pagamento de dívidas, incluindo a 1ª emissão de debêntures da Sociedade. No quarto trimestre de 2003, a Sociedade resgatou 17.801 debêntures, restando 72.199 debêntures em circulação.
- b) Referem-se às debêntures da 1ª emissão privada, não conversíveis em ações, da Semesa S.A.. Essas debêntures são atualizadas com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de juros de 4 a 5% ao ano. As debêntures têm vencimento programado para o ano de 2009.
- c) Com o propósito de alavancar recursos para a aquisição do controle acionário da RGE, a CPFL Paulista colocou à venda, em 17 de julho de 2001, debêntures divididas em duas séries: 1ª série – Colocadas e vendidas 100% das 44.000 debêntures com remuneração anual atrelada à variação do IGP-M, acrescida de taxa de juros de 11,50% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2007 e o restante para 01 de junho de 2008; 2ª série – Colocadas e vendidas 67% das 45.000 debêntures emitidas, com remuneração anual com base na taxa média dos Depósitos Interfinanceiros de um dia – DI, “over extra grupo”, acrescida de spread de 0,6% ao ano, com vencimento de 50% previsto para 01 de junho de 2005 e o restante para 01 de junho de 2006.

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures contêm cláusulas restritivas as quais, entre outros aspectos, requerem que a Sociedade e suas controladas mantenham certos índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. No entendimento da Sociedade e suas controladas, essas cláusulas e compromissos vêm sendo adequadamente atendidos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**18 - Entidade de Previdência Privada**

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, e a controlada em conjunto RGE, através da Fundação ELETROCEEE; mantém Planos de Suplementação de Aposentadorias e Pensões para seus empregados.

O Plano de Benefícios vigente para essas controladas possui as seguintes características básicas:

1. Constituição de um benefício suplementar salgado - BSPS, proporcional ao tempo de contribuição de cada participante do plano, nos moldes do modelo atual,
2. Adoção de um modelo misto que contempla as aposentadorias de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido e as aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição definida.
3. Na RGE o plano é do tipo "benefício definido", com nível de benefício de 100% da média dos últimos salários.

Os déficits atuariais estão sendo reconhecidos de acordo com as diretrizes da Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000, e levados a resultado no prazo de 5 anos, contados desde janeiro de 2002. Conforme facultado pelo Ofício-Circular CVM/SNC/SEP 01/2004, essa amortização foi classificada na demonstração do resultado do 1º trimestre de 2004 e de 2003 como item extraordinário, pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes.

As movimentações ocorridas no passivo líquido, no 1º trimestre de 2004, são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE
Passivo atuarial líquido no início do ano	669.173	83.741	13.295	3.847
Despesa (receita) reconhecidas na demonstração do resultado do ano	35.462	15.885	240	268
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	(27.399)	(5.528)	(85)	(162)
	<b>677.236</b>	<b>94.098</b>	<b>13.450</b>	<b>3.953</b>
Curto Prazo	15.980	18.848	307	-
Longo Prazo	661.256	75.250	13.143	3.953

No saldo contábil consolidado da Sociedade, existem ainda R\$ 24.438 referentes a outras contribuições vinculadas à Previdência Privada.

Na demonstração de resultado consolidada, os gastos com entidade de previdência privada proveniente da controladas operacionais (CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE) estão classificados como custo de operação, na rubrica "Entidade de Previdência

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Privada". Já os gastos incorridos pela controlada CPFL Geração estão registrados como despesas gerais e administrativas.

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 01/2004, essa amortização foi classificada na demonstração de resultados do 1.º trimestre de 2004 e 2003 como item extraordinário, pelo valor líquido dos efeitos fiscais correspondentes.

### 19 – Impostos, Taxas e Contribuições

Em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, os saldos são como segue:

	Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	31/03/2004	31/12/2003	31/03/2004	31/12/2003
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	199.880	198.172	-	-
Programa de Integração Social – PIS	6.418	7.043	651	931
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	28.867	23.596	30.200	32.111
Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS	3.186	2.287	-	-
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	458	1.046	-	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	31.713	117.117	101.790	110.434
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	12.730	36.543	36.644	39.756
Outros	4.914	13.116	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>288.166</b>	<b>398.920</b>	<b>169.285</b>	<b>183.232</b>

Os tributos a recolher classificados no longo prazo estão relacionados aos efeitos apurados em decorrência da alteração do regime de tributação das receitas originárias da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE (vide nota n.º 11).

### 20 - Coligadas, Controladas e Controladora

No consolidado, em 31 de março de 2004, a rubrica registra no passivo circulante o saldo de R\$ 16.613 (R\$ 15.805 em 31/12/2003), relacionado ao saldo na transação de venda de participação na controlada SEMESA, realizada entre a controladora VBC Energia e a controlada CPFL Geração, não eliminados na consolidação.

### 21 - Provisões para Contingências

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, são partes em uma série de processos, principalmente de natureza cível e trabalhista. No consolidado, a variação dos saldos de longo prazo de provisão para contingências de R\$ 278.732 em 31 de março de 2004 (R\$ 254.881 em 31 de dezembro de 2003), deve-se basicamente às adições dos processos de energia comprada cuja natureza está descrita abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energia Comprada: em decorrência da perda de consumidores livres, a Sociedade e sua controlada Piratininga solicitaram a redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendidas pela ANEEL, conforme Resolução n.º 552/2003.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga impetraram ação judicial, motivadas pela sua não concordância com os montantes físicos determinados na mencionada Resolução, alegando divergência nos cálculos, e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores divergentes.

A administração da Sociedade e de suas controladas, baseadas na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros.

## 22 - Outros

No consolidado, em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, a rubrica registra no passivo circulante saldo cuja composição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2004	31/12/2003
Consumidores e Concessionários	33.725	31.277
Adiantamentos	15.823	15.153
Juros sobre Empréstimo Compulsório	2.048	3.973
Encargos de Capacidade Emergencial - ECE	33.588	33.425
Encargos de Aquisição de Energia - EEE	1.930	-
Outros	17.508	16.128
<b>TOTAL</b>	<b>104.622</b>	<b>99.956</b>

**Consumidores e Concessionários:** Referem-se a obrigações relativas a contas pagas em duplicidade e/ou ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos aos consumidores.

**Adiantamentos:** Refere-se a adiantamentos realizados pelos consumidores para execução de obras e serviços.

**Juros sobre Empréstimo Compulsório:** Repasse de recursos oriundos da Eletrobrás aos consumidores industriais.

**Encargo de Capacidade Emergencial e Encargos de Aquisição de Energia Emergencial:** Referem-se a encargos tarifários cobrados dos consumidores, a serem repassados para a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 23 - Patrimônio Líquido

Todas as ações da Sociedade são de espécie ordinária, sem valor nominal, assim distribuídas em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003.

Acionistas	Composição Acionária	
	Ações Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	1.827.229.375	44,37%
521 Participações S.A.	1.522.384.377	36,96%
Bonaire Participações S.A.	628.239.133	15,25%
BNDES Participações S.A.	140.845.070	3,42%
Outros Acionistas (Conselheiros)	22	0,00%
<b>Total</b>	<b>4.118.697.977</b>	<b>100,00%</b>

#### Dividendo Mínimo Cumulativo e Resgate de Ações Preferenciais Classe "C"

Em cumprimento ao estabelecido na alínea b, do parágrafo 1º, do Artigo 6º, do Estatuto Social da controlada CPFL Paulista, teve início, em 25 de outubro de 2002, o segundo pagamento do dividendo mínimo cumulativo referente às ações preferenciais classe "C", no montante de R\$ 164.386, equivalente a R\$ 11,93 por lote de mil ações, assim como o segundo resgate dessas ações, no montante de R\$ 166.085, equivalente a 1.531.019.189 ações, ao preço de R\$ 108,48 por lote mil de ações, considerando a posição acionária integral de cada acionista em 18 de outubro de 2002, nos termos divulgados no Comunicado aos Acionistas, publicado em 18 de outubro de 2002, sendo que essas ações estão mantidas como "Ações em Tesouraria", até aprovação da ANEEL quanto à redução do Capital, bem como de deliberações em AGE.

No exercício de 2003, não ocorreu o 3º resgate de ações preferenciais classe "C", nem o pagamento do dividendo mínimo, em função de não haver base legal para sustentar o referido resgate e pagamento, ou seja, Lucros ou Reservas com saldo suficiente para sua absorção.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**24- Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços**

Consumidores - Em Reais Mil	Consolidado	
	1. Trim /2004	1. Trim /2003
Residencial	741.849	632.918
Industrial	680.267	590.135
Comercial	374.339	316.471
Rural	60.163	43.244
Poderes Públicos	46.635	38.534
Iluminação Pública	48.891	41.587
Serviço Público	62.608	52.342
Fornecimento Faturado	2.014.752	1.715.231
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	(8.503)	(17.343)
Diferencial - Reajuste Tarifário de 2003	18.802	-
Realização da Recomposição Tarifária	(73.482)	(65.746)
Encargos de Capacidade Emergencial	98.430	57.869
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>2.049.999</b>	<b>1.690.011</b>
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>	<b>82.300</b>	<b>63.367</b>
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>56.981</b>	<b>25.164</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.189.280</b>	<b>1.778.542</b>

Consumidores - Em GW(h)*	Consolidado	
	1. Trim /2004	1. Trim /2003
Residencial	2.091	2.087
Industrial	4.223	4.078
Comercial	1.242	1.256
Rural	381	332
Poderes Públicos	170	170
Iluminação Pública	266	265
Serviço Público	339	335
<b>TOTAL</b>	<b>8.712</b>	<b>8.523</b>

\* Não Revisado pelos Auditores independentes.

**25 - Deduções da Receita Bruta**

	Consolidado	
	1º Trim/2004	1º Trim/2003
ICMS	(369.724)	(313.020)
PIS	(19.159)	(12.251)
COFINS	(79.136)	(54.660)
ISS	(87)	120
Reserva Gobal de Reversão	(12.007)	(12.956)
Outras	(98.430)	(57.191)
<b>TOTAL</b>	<b>(578.543)</b>	<b>(449.958)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**26 - Custo com Energia Elétrica**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1. Trim /2004</b>	<b>1. Trim /2003</b>
<b>Energia Comprada para Revenda</b>		
Itaipú Binacional	(234.268)	(281.804)
Furnas Centrais Elétricas S.A	(96.598)	(109.728)
CESP - Cia. Energética de São Paulo	(95.373)	(105.284)
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	(40.217)	(43.966)
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	(56.746)	(48.088)
Tractebel Energia S.A.	(124.639)	(42.603)
EMAE - Empresa Metropolitana de Água	(7.235)	(8.392)
Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE	(3.723)	(4.469)
AES Uruguaiana Ltda.	(17.951)	(22.549)
Outros	(87.231)	(12.541)
<b>SOMA</b>	<b>(763.981)</b>	<b>(679.424)</b>
Diferimento de Custos Tarifários - CVA	(12.012)	29.520
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(775.993)</b>	<b>(649.904)</b>
<b>Encargos de Uso da Rede Elétrica</b>		
Encargos da Rede Básica	(110.798)	(87.803)
Encargos de Transporte de Itaipú	(12.473)	(9.617)
Encargos de Conexão	(15.681)	(9.979)
Encargos do Serviço do Sistema - ESS	(4.491)	(10.222)
<b>SOMA</b>	<b>(143.443)</b>	<b>(117.621)</b>
Diferimento de Custos Tarifários - CVA	20.147	18.292
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(123.296)</b>	<b>(99.329)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(899.289)</b>	<b>(749.233)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>GW(h)*</b>	
	<b>1. Trim /2004</b>	<b>1. Trim /2003</b>
<b>Energia Comprada para Revenda</b>		
Itaipú Binacional	2.613	2.124
Furnas Centrais Elétricas S.A	1.235	1.862
CESP - Cia. Energética de São Paulo	1.398	1.803
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	557	768
Duke Energy Inter. Ger. Paranapanema S.A.	578	865
Tractebel Energia S.A.	1.525	656
EMAE - Empresa Metropolitana de Água	100	135
Cia Estadual Energ. Eletr. - CEEE	70	102
AES Uruguaiana Ltda.	228	214
Outros	1.610	713
<b>TOTAL</b>	<b>9.803</b>	<b>9.242</b>

\* Não revisado pelos Auditores Independentes



01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**27 - Custo de Operação**

<b>Itens de Custo</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>1. Trim /2004</b>	<b>1. Trim /2003</b>
Pessoal	(48.681)	(43.772)
Entidade de Previdência Privada	(39.253)	(70.810)
Material	(7.076)	(3.561)
Serviços de Terceiros	(19.171)	(20.008)
Depreciação e Amortização	(64.543)	(63.821)
Cota Consumo Combustível - CCC	(93.608)	(77.618)
Outros Custos de Operação	(5.725)	(783)
	<b>(278.057)</b>	<b>(280.373)</b>

**28 - Despesas Operacionais**

<b>Despesas com Vendas</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>1. Trim /2004</b>	<b>1. Trim /2003</b>
Pessoal	(7.307)	(5.110)
Material	(433)	(336)
Serviços de Terceiros	(10.171)	(3.716)
Provisão para Devedores Duvidosos	(14.913)	(11.484)
Depreciação e Amortização	(912)	(867)
Outros	(1.170)	(4.353)
	<b>(34.906)</b>	<b>(25.866)</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>		
Pessoal	(18.540)	(16.153)
Entidade de Previdência Privada	(677)	(1.239)
Material	(722)	(2.327)
Serviços de Terceiros	(21.380)	(25.134)
Depreciação e Amortização	(4.911)	(4.935)
Outros	(26.181)	(17.552)
	<b>(72.411)</b>	<b>(67.340)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		
Taxa de Fiscalização	(2.346)	(1.850)
Pesquisa Eficiência Energética	(3.047)	(2.833)
Depreciação e Amortização	-	(48)
	<b>(5.393)</b>	<b>(4.731)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 29 - Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1. Trim /2004	1. Trim /2003	1. Trim /2004	1. Trim /2003
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	6.097	-	12.285	2.750
Swap - Floating Rate Notes	-	-	-	4.070
Acréscimos Moratórios	-	-	18.062	15.768
Juros sobre Antecipação de IRPJ e CSLL	262	538	1.132	6.508
Atualizações Monetárias	-	-	6.056	(13.838)
Remuneração CVA	-	-	29.235	30.367
Reversão atualização - HEDGE	-	-	-	4.687
Remuneração Recomposição Tarifária Extraordinária	-	-	31.345	50.220
Juros sobre Contratos de Mútuo	4.719	-	587	2.476
Outras	219	343	4.870	1.704
	<u>11.297</u>	<u>881</u>	<u>103.572</u>	<u>104.712</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>				
Encargos de Dívidas	(40.916)	(115.789)	(164.316)	(307.111)
Despesas Bancárias	(1.370)	(8)	(13.032)	(11.817)
Atualizações Monetárias	(701)	-	(71.950)	(96.620)
Amortização de Ágio	(18)	-	(41.019)	(41.000)
Amortização de Variação Cambial Diferida	-	-	(2.499)	(4.586)
Outras	(85)	(39)	(4.656)	(18.392)
	<u>(43.090)</u>	<u>(115.890)</u>	<u>(297.472)</u>	<u>(479.526)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<u><b>(31.793)</b></u>	<u><b>(115.009)</b></u>	<u><b>(193.900)</b></u>	<u><b>(374.814)</b></u>

### 30 - Instrumentos Financeiros

#### CONSIDERAÇÕES SOBRE RISCOS

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, o fornecimento de energia a consumidores finais, sendo concessionárias de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa, por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. Suas controladas se protegem desse risco mediante contratação de operações de "hedge"/"swap", para que as dívidas estejam indexadas à variação de índices nacionais. As referidas operações são registradas de acordo com regime de competência e conforme as condições do instrumento contratado.

- **Floating Rate Notes:** A exposição relativa à emissão de Floating Rate Notes foi substancialmente coberta através de operações financeiras de "swap", o que proporcionou à Sociedade trocar os riscos originais da operação (variação cambial + Libor + 2,95% a.a.) para o custo de 93,65% a 94,75% do CDI (Certificado de Depósito

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Interbancário). Nos contratos de “swap”, de forma a não comprometer o limite de crédito da Sociedade com o banco intermediador, foi instituída uma cláusula de “reset”. Através desse instrumento, as operações de “swap” são liquidadas integralmente quando as posições líquidas, trazidas a valor presente, ultrapassam um determinado percentual estabelecido no contrato. O resultado desse procedimento pode afetar o fluxo de caixa da Sociedade, gerando ou requerendo recursos para cobertura das liquidações das posições de “swap”, nos momentos em que ocorre o “reset”.

- **Compra de Energia de Itaipú:** As suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipú. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas, conforme comentado na notas 3 e 9.

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no exterior. Para os empréstimos tomados em moeda estrangeira as controladas têm pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esse risco (vide “swap” relacionado ao Floating Rate Notes comentado acima) e, para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional, as controladas tem como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa “Selic”.

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Sociedade e suas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas suas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Devido ao nível atual dos reservatórios, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não prevê para o exercício um novo programa de racionamento.

**Risco de Aceleração de Dívidas:** A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controles e acompanhamentos das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos das suas controladas, em 31 de março de 2004, são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e avaliação nas demonstrações financeiras:

**Disponibilidades:** Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos aproxima-se dos valores demonstrados nos balanços patrimoniais.

**Ativos e Passivos Regulatórios:** São compostos, basicamente, pela Recomposição Tarifária Extraordinária, Energia livre, Parcela A, Diferencial de Reajustes Tarifários e CVA. Esses créditos e débitos decorrem dos efeitos do plano de racionamento de 2001 e outros valores relacionados ao diferimento de custos e receitas tarifárias. Esses valores estão avaliados conforme critérios definidos pela ANEEL, de acordo com as características descritas nas notas 3, 5 e 9.

**Empréstimos e Financiamentos:** Estão avaliados conforme os critérios estipulados em contratos, de acordo com as características definidas na nota n° 17. Conforme descrito acima, em 31 de março de 2004 as suas controladas mantinham instrumentos de troca de resultados financeiros para seus empréstimos denominados em moeda estrangeira e juros internacionais. Esses instrumentos contratados têm como objetivo proteger as operações das suas controladas decorrentes de variações cambiais e juros internacionais e não são utilizados para fins especulativos.

**Debêntures:** As debêntures lançadas pela Sociedade e suas controladas não são negociadas no mercado e estão avaliadas conforme os critérios estipulados quando de sua emissão, conforme características definidas na nota n.º 17.

**Investimentos em controladas:** a Sociedade possui investimentos avaliados pela equivalência patrimonial em empresas cujas ações são negociadas no mercado de capitais. A administração da Sociedade entende que o valor de negociação dessas ações não é representativo do valor de mercado das respectivas empresas dado o pequeno volume de transações das mesmas no mercado.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 31 - EVENTOS SUBSEQÜENTES

#### a) Redução de Capital e Absorção de Prejuízos Acumulados

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2004, os acionistas da CPFL Energia S.A., deliberaram pela redução do Capital Social, através da absorção do saldo da conta de Prejuízos Acumulados em 31 de dezembro de 2003, no montante de R\$ 1.543.611.

A redução do capital social será efetivada sem alteração da quantidade de ações, passando o capital social subscrito e integralizado de R\$ 4.940.998 para R\$ 3.397.387.

#### b) Capitalização de crédito na controlada CPFL Geração

Em reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 28 de abril de 2004 foi deliberado o aumento de capital na controlada CPFL Geração no montante de R\$ 350.000, que corresponde a capitalização de créditos detidos pela Sociedade. Com base no valor patrimonial de março de 2004, serão emitidas 68.000.182.629 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 21.242.226.115 ações ordinárias e 46.757.956.514 ações preferenciais. O Direito de Preferência dos acionistas minoritários na integralização do aumento de capital será assegurado na proporção detida pelos mesmos, em conformidade com o disposto no artigo nº 171 da Lei 6.404/1976.

#### c) Reajuste Tarifário na controlada CPFL Paulista

A ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o reajuste das tarifas da controlada CPFL Paulista em 13,65%, em vigor a partir de 08/04/2004, conforme Resolução Homologatória n.º 85/2004, de 07/04/2004, republicada no Diário Oficial da União, edição n.º 78, de 26/04/2004.

Ao calcular o reajuste, a Agência considera a variação de custos que as empresas sofreram no decorrer de doze meses. A fórmula de cálculo inclui custos não gerenciáveis (energia comprada de geradoras, Conta de Consumo Combustível (CCC), Reserva Global de Reversão (RGR), taxa de fiscalização e encargos de transmissão); e custos gerenciáveis, sobre os quais incide a variação do IGP-M no período analisado.

O cálculo do reajuste adicionou outros componentes para atender diretrizes governamentais e a legislação. Um desses itens é o repasse de 50% da Conta de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) referentes ao período de abril de 2002 a março de 2003, adiado pela Portaria Interministerial n.116, de 4 de abril de 2003. A CVA registra as diferenças não cobertas pela tarifa no período entre reajustes tarifários relativos aos encargos setoriais e de despesas das distribuidoras com a compra de

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

energia elétrica. A parcela restante da Conta não repassada com base na determinação governamental incidirá sobre o reajuste tarifário de 2005.

O cálculo do índice de reajuste também contempla a CVA relativa ao período de abril de 2003 a março de 2004.

Este ano, a tarifa contém ajustes ao processo de Revisão Tarifária em razão do estabelecimento da base de remuneração de ativos e homologação de contratos de compra e venda de energia. Outras despesas de caráter administrativo referentes ao Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica (PERCEE), criado pela Medida Provisória 2198-5, de 24 de agosto de 2001, também foram acrescentadas ao cálculo da tarifa.

**Fator X** - O reajuste reflete ainda a aplicação do Fator X, mecanismo que atua como redutor do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) no cálculo da tarifa. O Fator X permite o repasse ao consumidor dos ganhos de produtividade projetados para as empresas entre 2004 e 2007.

Durante o processo de Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sociedade em 2003, a ANEEL estabeleceu índices provisórios para o Fator X até a definição de nova metodologia de cálculo.

A ANEEL, através da Resolução Normativa n.º 55/2004 aprovou a metodologia após submetê-la à audiência pública. A metodologia incluiu critérios relacionados ao Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) e ao índice de avaliação do item mão-de-obra. Com isso, os índices do Fator X foram recalculados e aplicados na definição do reajuste de tarifas.

Com a introdução da nova metodologia, o Fator X da Sociedade será atualizado anualmente, com base na avaliação das concessionárias pelos consumidores pela pesquisa do IASC e na variação do índice que corrige os custos de mão-de-obra das distribuidoras.

**Realinhamento** - Em razão do Decreto n.º 4.667, de abril de 2003, o reajuste tarifário da concessionária terá aplicação diferenciada por categoria de consumo. O decreto estabeleceu diretrizes para o processo de realinhamento das tarifas de energia, com o objetivo de eliminar, gradualmente, os subsídios cruzados existentes entre grupos de consumo. Por conta da redução dos subsídios, consumidores residenciais, por exemplo, terão um percentual de correção diferente de grandes consumidores comerciais e industriais.

**Valores-limite** - Os índices de reajuste são valores-limite, sendo permitido às distribuidoras a correção das tarifas em níveis inferiores aos autorizados. As tarifas de fornecimento de energia elétrica são reajustadas anualmente, na data de assinatura dos contratos de concessão.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **d) Proposta para Aumento de Capital e Absorção de Prejuízo na controlada Draft I Participações S.A.**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2004, foram aprovadas: **(a)** a proposta de aumento de capital da controlada DRAFT I no montante de R\$ 840.198 mediante a emissão de ações a serem subscritas e integralizadas pela CPFL Paulista; **(b)** a subsequente redução do capital social da Sociedade, no valor de R\$ 92.307, para absorção do prejuízo acumulado de 2003, tendo em vista a inexistência de saldo na Reserva Legal, conforme dispõe o artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

##### **e) Incorporação da Barra Grande Energia S.A.**

A Barra Grande Energia S.A. é uma sociedade de propósito específico constituída para deter o uso compartilhado da concessão do aproveitamento de energia hidráulica do Rio Pelotas, juntamente com os demais integrantes do Consórcio Grupo de Empresas Associadas de Barra Grande S.A. ("GEAB"), outorgado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para operar o empreendimento pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contados da assinatura do contrato de concessão.

Os objetivos dos membros do GEAB, no entanto, foram modificados e a concessão passou a ser alocada à Energética Barra Grande S.A., nos termos da Resolução ANEEL n.º 648, de 25 de novembro de 2002. Assim, a Barra Grande Energia S.A. não está sendo mais utilizada para o fim específico para o qual foi criada. A CPFL Geração de Energia S.A. por sua vez, na qualidade de acionista controladora, não possui planos que justifiquem os custos para sua manutenção.

A Administração da Sociedade deliberou a Incorporação da Barra Grande Energia S.A., a qual foi autorizada pela ANEEL através da Resolução n.º 114, de 22 de março de 2004, na Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade realizada em 30 de abril de 2004.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**32 - FLUXO DE CAIXA**

	31/03/2004	
	Controladora	Consolidado
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Prejuízo Líquido do Trimestre	(11.959)	(11.959)
Participação de Acionistas não Controladores no Resultado	-	450
<b>Despesas (Receitas) Que Não Afetam o Caixa :</b>		
- Recomposição Tarifária Extraordinária - variação monetária	-	(31.346)
- Diferencial - Reajuste Tarifário 2003	-	(18.802)
- Depreciação e Amortização	-	70.366
- Provisão para Contingências	-	21.830
- Amortização do Ágio	18	132.230
- Juros e Atualizações Monetárias	35.454	205.853
- Entidade de Previdência Privada	-	45.390
- Equivalência Patrimonial	(24.477)	-
- Baixa do Imobilizado	-	3.090
- Tributos Diferidos	-	(10.024)
- Outros	-	3.004
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre Ajustado	<b>(964)</b>	<b>410.082</b>
<b>Diminuição (Acréscimo) de Ativos Operacionais:</b>		
- Consumidores e Revendedores	-	93.254
- Devedores Diversos	-	9.228
- Títulos e Valores Mobiliários	12.120	12.120
- Tributos a Compensar	(2.479)	85.629
- Estoques	-	(57)
- Diferimento de Custos Tarifários	-	(94.044)
- Outros Ativos Operacionais	2.683	(4.436)
	<b>12.324</b>	<b>101.694</b>
<b>Acréscimo (Diminuição) de Passivos Operacionais:</b>		
- Fornecedores	(54)	(25.490)
- Tributos e Contribuições	(295)	(118.803)
- Folha de Pagamento	-	396
- Diferimento de Custos Tarifários	-	35.736
- Outros Passivos	475	41.261
	<b>126</b>	<b>(66.899)</b>
	<b>11.486</b>	<b>444.877</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>		
- Aquisições de Imobilizado	-	(125.439)
- Adições ao Diferido	-	(1.770)
	-	<b>(127.209)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS</b>		
- Financiamentos e Debêntures	115.644	385.156
- Amortização de Principal e Pagamento de Encargos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	(320.665)
- Contribuição e Doação do Consumidor	-	12.550
- Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	136.984	7.532
	<b>252.628</b>	<b>84.572</b>
<b>ACRÉSCIMO DE DISPONIBILIDADE NO TRIMESTRE</b>	<b>264.114</b>	<b>402.240</b>
<b>DISPONIBILIDADE INICIAL</b>	<b>81.338</b>	<b>374.611</b>
<b>DISPONIBILIDADE FINAL</b>	<b>345.452</b>	<b>776.851</b>



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

A CPFL Energia, na qualidade de empresa holding, não operacional, não possui geração de caixa próprio. Portanto, para gerir seus investimentos, depende diretamente do resultado das operações de suas controladas, dos recursos provenientes de seus acionistas e recursos captados no mercado financeiro. Os principais fatores que exerceram efeitos significativos no resultado individual da Sociedade no 1.º trimestre de 2004, estão descritos a seguir:

##### **Resultado Financeiro:**

A expressiva redução nos encargos financeiros, que no 1.º trimestre de 2004 somaram R\$ 40.915 (R\$ 115.789 no mesmo período do ano anterior), decorre principalmente da redução do nível de endividamento, ocorrida através do ingresso de recursos dos acionistas, em maio de 2003.

##### **Resultado de Participações Societárias:**

Controladas	Saldos em:	
	1.º Trimestre 2004	1.º Trimestre 2003
CPFL Paulista	(22.493)	(125.983)
CPFL Geração	16.071	(19.864)
CPFL Brasil	30.899	24.182
	<u>24.477</u>	<u>(121.665)</u>

O resultado positivo de equivalência patrimonial gerado no trimestre, decorre principalmente da significativa redução do resultado negativo na controlada CPFL Paulista. Como fator preponderante para a recuperação dos resultados das controladas, verifica-se a queda do endividamento, aliada a retração dos principais indicadores econômico-financeiros que atualizam os passivos das empresas.

A liquidação de passivos que a controlada CPFL Geração mantinha com a controladora VBC Energia, além de outros contratos de mútuo passivos, foram preponderantes para melhora no resultado em aproximadamente R\$ 35.000, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O acréscimo de 27,78% no resultado da controlada CPFL Brasil se deu principalmente pelo acréscimo no seu resultado operacional.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	12.332.301	12.050.445
1.01	Ativo Circulante	3.010.045	2.375.678
1.01.01	Disponibilidades	776.851	374.612
1.01.02	Créditos	2.096.323	1.853.536
1.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	1.437.800	1.478.760
1.01.02.02	Coligadas, Controladas e Controladora	0	0
1.01.02.03	Devedores Diversos	69.936	75.300
1.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	0	12.120
1.01.02.05	Tributos a Compensar	136.836	222.161
1.01.02.06	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	(41.010)	(40.581)
1.01.02.07	Diferimento de Custos Tarifários	482.733	96.500
1.01.02.08	Despesas Pagas Antecipadamente	10.028	9.276
1.01.03	Estoques	7.987	7.930
1.01.04	Outros	128.884	139.600
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.122.447	2.386.382
1.02.01	Créditos Diversos	2.029.260	2.283.386
1.02.01.01	Consumidores e Concessionárias	714.298	728.074
1.02.01.02	Devedores Diversos	149.484	148.225
1.02.01.03	Depósitos Judiciais	113.734	97.162
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	850	850
1.02.01.05	Tributos a Compensar	24.184	24.041
1.02.01.06	Créditos Fiscais Diferidos	376.640	374.177
1.02.01.07	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	0	0
1.02.01.08	Diferimento de Custos Tarifários	646.397	906.384
1.02.01.09	Despesas Pagas Antecipadamente	3.673	4.473
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	7.620
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	7.620
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	93.187	95.376
1.03	Ativo Permanente	7.199.809	7.288.385
1.03.01	Investimentos	1.981.702	2.028.679
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.144.226	1.185.244
1.03.01.02.01	Participações Societárias Permanentes	0	0
1.03.01.02.02	Ágio ou Deságio	1.144.226	1.185.244
1.03.01.03	Outros Investimentos	837.476	843.435
1.03.01.03.01	Bens de Renda	807.218	812.940
1.03.01.03.02	Outros	30.258	30.495
1.03.02	Imobilizado	3.143.328	3.095.660
1.03.03	Diferido	2.074.779	2.164.046

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	12.332.301	12.050.445
2.01	Passivo Circulante	2.669.266	2.512.970
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	897.632	885.402
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	140.839	90.560
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	756.793	794.842
2.01.02	Debêntures	406.660	317.180
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	312.122	223.525
2.01.02.02	Debêntures	94.538	93.655
2.01.03	Fornecedores	626.963	660.989
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	288.166	398.920
2.01.05	Dividendos a Pagar	8.513	8.444
2.01.06	Provisões	449	449
2.01.06.01	Provisões para Contingências	449	449
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	440.883	241.586
2.01.08.01	Folha de Pagamento	3.512	3.110
2.01.08.02	Entidade de Previdência Privada	47.607	51.112
2.01.08.03	Taxas Regulamentares	61.412	35.517
2.01.08.04	Participações nos Lucros e Resultados	16.967	7.949
2.01.08.05	Coligadas, Controladas e Controladora	16.613	15.805
2.01.08.06	Obrigações Estimadas	25.141	23.073
2.01.08.07	Diferimento de Ganhos Tarifários	165.009	5.064
2.01.08.08	Outros	104.622	99.956
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.078.282	5.941.212
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.353.451	2.152.452
2.02.02	Debêntures	2.237.935	2.215.383
2.02.03	Provisões	278.732	254.881
2.02.03.01	Provisões para Contingências	278.732	254.881
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	1.208.164	1.318.496
2.02.05.01	Fornecedores	187.748	187.797
2.02.05.02	Entidade de Previdência Privada	765.568	743.623
2.02.05.03	Tributos e Contribuições Sociais	169.285	183.232
2.02.05.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	64.211	182.747
2.02.05.05	Outros	21.352	21.097
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	192.463	192.013
2.05	Patrimônio Líquido	3.392.290	3.404.250
2.05.01	Capital Social Realizado	4.940.998	4.940.998
2.05.02	Reservas de Capital	6.863	6.863
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(1.555.571)	(1.543.611)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.189.280	2.189.280	1.778.542	1.778.542
3.02	Deduções da Receita Bruta	(578.543)	(578.543)	(449.958)	(449.958)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.610.737	1.610.737	1.328.584	1.328.584
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.177.346)	(1.177.346)	(1.029.606)	(1.029.606)
3.04.01	Custo Com Energia Elétrica	(899.289)	(899.289)	(749.233)	(749.233)
3.04.02	Custo de Operação	(278.057)	(278.057)	(280.373)	(280.373)
3.05	Resultado Bruto	433.391	433.391	298.978	298.978
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(397.821)	(397.821)	(563.944)	(563.944)
3.06.01	Com Vendas	(34.906)	(34.906)	(25.866)	(25.866)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(72.411)	(72.411)	(67.340)	(67.340)
3.06.03	Financeiras	(193.900)	(193.900)	(374.814)	(374.814)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	103.572	103.572	104.712	104.712
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(297.472)	(297.472)	(479.526)	(479.526)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(96.604)	(96.604)	(95.924)	(95.924)
3.06.05.01	Outras Depesas Operacionais	(5.393)	(5.393)	(4.731)	(4.731)
3.06.05.02	Amortização de Ágio por Incorporação	(91.211)	(91.211)	(91.193)	(91.193)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	35.570	35.570	(264.966)	(264.966)
3.08	Resultado Não Operacional	168	168	14.527	14.527
3.08.01	Receitas	2.466	2.466	15.155	15.155
3.08.02	Despesas	(2.298)	(2.298)	(628)	(628)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	35.738	35.738	(250.439)	(250.439)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(49.139)	(49.139)	(39.693)	(39.693)
3.10.01	Contribuição Social	(12.642)	(12.642)	(10.490)	(10.490)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.10.02	Imposto de Renda	(36.497)	(36.497)	(29.203)	(29.203)
3.11	IR Diferido	10.024	10.024	49.988	49.988
3.11.01	Contribuição Social Diferida	3.718	3.718	13.821	13.821
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	6.306	6.306	36.167	36.167
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(8.132)	(8.132)	(8.132)	(8.132)
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	(8.132)	(8.132)	(8.132)	(8.132)
3.12.02.01	Item Extraordinário Líquido de Tributos	(8.132)	(8.132)	(8.132)	(8.132)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(450)	(450)	7.437	7.437
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(11.959)	(11.959)	(240.839)	(240.839)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	4.118.698	4.118.698	3.390.998	3.390.998
	LUCRO POR AÇÃO				
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00290)	(0,00290)	(0,07102)	(0,07102)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### DESEMPENHO OPERACIONAL

A CPFL Energia, como holding de controle não operacional, depende diretamente do resultado das operações de suas empresas controladas. No 1º trimestre de 2004, as empresas controladas da CPFL Energia apresentaram o seguinte desempenho consolidado:

	GWh Faturados (Consolidado)			
	1º Trim /2004	1º Trim /2003	AH %	AV % 1º Trim/2004
Residencial	2.091	2.087	0,19	24,00
Industrial	4.223	4.078	3,56	48,48
Comercial	1.242	1.256	(1,11)	14,26
Rural	381	332	14,76	4,37
Poderes Públicos	170	170	-	1,95
Iluminação Pública	266	265	0,38	3,05
Serviço Público	339	335	1,19	3,89
<b>TOTAL</b>	<b>8.712</b>	<b>8.523</b>	<b>2,22</b>	<b>100,00</b>

### Mercado Total

O volume de energia faturada da CPFL Energia, em bases consolidadas, registrou no primeiro trimestre de 2004 um crescimento de 2,22% em relação ao primeiro trimestre de 2003. As classes mais representativas são a industrial, residencial e comercial que juntas representam 86,74% do mercado.

### Classe Residencial

A classe residencial, que representa cerca de 24,00% do mercado consolidado da CPFL Energia, apresentou um crescimento de 0,19% no 1º trimestre de 2004 em relação ao mesmo período de 2003. O consumo médio por cliente registrou uma queda de 3% na comparação com o 1º trimestre de 2003, justificados principalmente pela deterioração do cenário macroeconômico e pela queda de temperatura registrada nos meses de fevereiro e março de 2004. As temperaturas no mês de fevereiro ficaram 8% menores em relação ao mesmo período de 2003 e 5,8% abaixo da média máxima dos últimos 5 anos. Em março as temperaturas ficaram 4,3% abaixo da média e 2,1% abaixo de março 2003. (Dados Campinas CIIAGRO).

### Classe Industrial

A classe industrial, em bases consolidadas, apresentou um crescimento de 3,56% em relação ao 1º trimestre de 2003. Esse crescimento é motivado pela melhora no trimestre da produção industrial na área de atuação da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, tais

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

como metalurgia (crescimento de 8,4%), mecânica (11%), material de transportes (9,1%) e químico (13%).

#### Classe Comercial

A classe comercial, em bases consolidadas, apresentou um decréscimo de 0,64% em relação ao 1º trimestre de 2003. Como na classe residencial, a classe comercial também foi influenciada pelo efeito temperatura. Enquanto a região Oeste e demais regiões da área de concessão estão acompanhando o desempenho positivo apontado pelo IMEC – FIPE, a Baixada Santista apresentou retração do consumo.

#### Demais Classes

As demais classes de consumo (Rural, Poderes Públicos, Iluminação Pública e Serviços Públicos) participam com 13,26% do mercado total consolidado do trimestre. Estas classes apresentaram um crescimento de 6,25% em relação ao 1º trimestre de 2003, com o destaque para os agronegócios existentes na classe rural.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Por se tratar de uma holding de participações societárias, não operacional, o resultado da CPFL Energia depende diretamente do resultado apurado em suas controladas.

<u>Composição do Resultado Consolidado</u>	<u>1º Trim/2004</u>	<u>1º Trim/2003</u>
Controladora (sem equivalência)	(36.436)	(119.174)
CPFL Paulista	(22.493)	(125.983)
CPFL Geração	16.071	(19.864)
CPFL Brasil	30.899	24.182
Lucro (Prejuízo) do Exercício	<u>(11.959)</u>	<u>(240.839)</u>

A melhora do resultado líquido consolidado no montante de R\$ 228.880 mil ou 95,03%, em relação ao 1.º trimestre de 2003, decorre principalmente pelo esforço operacional, no que se refere a manutenção, investimentos e gestão do orçamento e redução das despesas financeiras.

**Receita Operacional Líquida** – O incremento de R\$ 282.153 mil, ou 21,24%, verificada neste trimestre, se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, decorre basicamente do aumento da receita de fornecimento de energia elétrica, da ordem de R\$ 359.988 mil, ou 21,30%, justificado pelo reajuste tarifário aliado ao crescimento de mercado ocorrido no período.



---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Custo do Serviço de Energia Elétrica/Despesa Operacional** – Os custos e despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 162.531 mil, ou 13,34%, em relação ao mesmo trimestre de 2003, principalmente pelo aumento dos custos com energia comprada de R\$ 150.056 mil, ou 20,03% em função do reajuste tarifário de suprimento de energia ocorrido no período.

**Resultado Financeiro** - A Despesa Financeira foi reduzida em R\$ 182.054 mil, ou 37,97%, principalmente pela diminuição do endividamento aliada a retração dos principais indicadores econômico-financeiros que atualizam os passivos das empresas.

**Resultado Não Operacional** – Foi reconhecido no Resultado Não Operacional consolidado do 1º trimestre de 2003, o ganho obtido na alienação de 50% da participação societária da Barra Grande Energia S.A. no empreendimento BAESA, no montante de R\$ 14.815 mil, justificando a redução de R\$ 14.359 mil, ou 98,84% ocorrida neste trimestre.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	94,94	85,64
			31.903.723		31.903.723
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	95,62	19,98
			131.467.563		131.467.563
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,00
			300		300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM?SRE/DEB?2003/002
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/04/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Taxa DI + 2,85% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	Não Há
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	100.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	72.199
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	17.801
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2005

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.

#### Campinas – SP

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. e controladas (controladora e consolidado) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2004, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho. Adicionalmente, efetuamos uma revisão especial da demonstração consolidada do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2003, apresentada para fins de comparação. Estas Informações Trimestrais foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Informações Trimestrais da controlada indireta Rio Grande Energia S.A. – RGE relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2004 e 2003 foram revisadas por outros auditores independentes, cujos relatórios de revisão especial foram emitidos em 16 de abril de 2004 e 17 de abril de 2003, respectivamente. Estes mesmos auditores examinaram o balanço patrimonial desta controlada em 31 de dezembro de 2003, tendo emitido parecer em 29 de janeiro de 2004. Referidos relatórios de revisão especial e parecer contêm ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas. Nossas revisões, no que diz respeito (a) aos ativos totais dessa controlada indireta em 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003, os quais representam 10,0% e 10,3%, respectivamente, dos ativos totais consolidados; (b) aos seus prejuízos dos trimestres findos em 31 de março de 2004 e 2003, os quais representam 75,9% e 13,3%, respectivamente, dos valores totais consolidados, estão baseadas exclusivamente nos relatórios e parecer daqueles auditores independentes.

Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e suas controladas.

Baseados em nossas revisões especiais e nos relatórios de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - COM RESSALVA**

---

Conforme descrito na nota explicativa nº 4 às Informações Trimestrais, as controladas da Sociedade, ao longo do ano de 2002 e 2003 e durante o trimestre findo em 31 de março de 2004, ajustaram os montantes referentes às transações de energia realizadas no âmbito do Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, registrados no período de 1º de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002. Esses montantes, após os ajustes, totalizaram, no consolidado, R\$ 497.711 mil (vendas) e R\$ 184.976 mil (compras e encargos de serviço do sistema), tendo sido liquidado, até 31 de março de 2004, o montante líquido de R\$ 263.012 mil (valor recebido). As controladas da Sociedade celebraram acordos com parte de seus devedores para o recebimento dos créditos remanescentes. O montante renegociado foi de R\$ 8.100 mil no consolidado, representando 16 % do total líquido a receber de R\$ 49.723 mil, correspondentes às operações realizadas até 31 de dezembro de 2002. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pelo MAE e podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período.

Os balanços patrimoniais da CPFL Energia S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2003 (controladora e consolidado), apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados e nosso parecer, emitidos em 2 de março de 2004 inclui ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas, cujo efeito no trimestre findo em 31 de março de 2004 não é relevante, além de parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 5 acima. A demonstração do resultado da controladora para o trimestre findo em 31 de março de 2003 foi por nós revisada e nosso relatório sobre revisão especial, emitido em 6 de maio de 2003, conteve ressalva quanto ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas, cujo efeito no trimestre findo em 31 de março de 2004 não é relevante, além de parágrafo de ênfase similar ao parágrafo 5 acima.

Campinas, 30 de abril de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

José Carlos Amadi  
Contador  
CRC nº. 1SP158025/O-0

As folhas das ITRs, por nós revisadas, estão rubricadas somente para fins de identificação.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL**

---

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2004, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

---

A controlada CPFL Geração de Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2004, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--------------------------------------------------------

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	189.026	189.026	69.687	69.687
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.221)	(11.221)	(4.167)	(4.167)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	177.805	177.805	65.520	65.520
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(130.594)	(130.594)	(29.002)	(29.002)
3.04.01	Custo com Energia Elétrica	(128.639)	(128.639)	(27.971)	(27.971)
3.04.02	Custo de Operação	(1.955)	(1.955)	(1.031)	(1.031)
3.05	Resultado Bruto	47.211	47.211	36.518	36.518
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(397)	(397)	113	113
3.06.01	Com Vendas	(1.470)	(1.470)	(378)	(378)
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	1.073	1.073	491	491
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.443	2.443	602	602
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.370)	(1.370)	(111)	(111)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	46.814	46.814	36.631	36.631
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	46.814	46.814	36.631	36.631



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA
--------------------------------------------------------

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.915)	(15.915)	(12.449)	(12.449)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	30.899	30.899	24.182	24.182
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	300	300	300	300
	LUCRO POR AÇÃO	102,99667	102,99667	80,60667	80,60667
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA**

---

---

**Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA**

---

O crescimento de 27,8% no lucro líquido da controlada CPFL Brasil, que no 1.º trimestre de 2004 totalizou R\$ 30.899 (R\$ 24.182 no mesmo período do ano anterior), decorre basicamente, do aumento do volume de suas operações, onde destaca-se, o aumento no EBITDA que variou positivamente em 26,5%.

Comparado com o mesmo período do ano anterior, o resultado financeiro do trimestre obteve um crescimento positivo de 185,33%, sendo, R\$ 1.073 (R\$ 491 em 2003), devido basicamente, do aumento das receitas de aplicações financeiras.

Conjuntamente ao crescimento do resultado operacional a CPFL Brasil, gerou imposto de renda e contribuição social que acompanharam seu crescimento operacional, que totalizaram no trimestre R\$ 15.915 (R\$ 12.449 em 2003).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	49
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	50
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	51
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	53
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	55
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	58
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	59
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	60
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	62
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	63
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL LTDA	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	64
18	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	66